

CARTAS DE UMA MORTA

1. EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA
2. NO LIMIAR DA VIDA DE ALÉM-TÚMULO
3. ÚLTIMOS INSTANTES DO TORMENTO CORPORAL
4. A VOZ DE COMANDO DESOBEDECIDA
5. COMO NUMA ATMOSFERA DE SONHO
6. NA VERTIGEM DA RETROSPECÇÃO
7. O LAR TERRENO ENTREVISTO DO ALÉM
8. "AH! EU MORRERA..."
9. O PRIMEIRO DIA DA ERRATICIDADE
10. AMARGURA E ALEGRIA, SAUDADE E JÚBILO
11. A IRMANDADE UNIVERSAL DA DIVINA CAUSA
12. UM PÁLIDO RAIO DE LUZ NA NOITE DO RACIOCÍNIO
13. NA PÁTRIA COMUM DE TODAS AS ALMAS
14. OS VENTUROSOS
15. NA FALANGE DOS ESPÍRITOS BENIGNOS
16. REENCONTRANDO UMA AFEIÇÃO DO PASSADO
17. E A VIDA PROSSEGUE SEMPRE
18. MEUS PULMÕES RESPIRAM E MEU CORAÇÃO PULSAVA
19. O GUIA INVISÍVEL
20. OS PAIS DA TERRA NÃO SÃO OS CRIADORES E ...
21. PERTURBADORAS PERGUNTAS
22. MINHA MÃE – A GRANDE CONSOLAÇÃO
23. NA VIDA DA ALMA LIVRE
24. NA VIDA DO ALÉM O PENSAMENTO É QUASE TUDO
25. DIFICULDADE À CONCENTRAÇÃO MENTAL
26. A INICIAÇÃO DO ALÉM
27. O NINHO ACOLHEDOR DAS ALMAS ERRANTES
28. A ELEVAÇÃO PARA A VERDADE E PARA A PERFEIÇÃO
29. O SÍMBOLO RADIADOR DA ALMA DIVINA
30. HOSANAS!
31. A MARAVILHOSA APRENDIZAGEM
32. A ILUSÓRIA NUTRIÇÃO DOS ESPÍRITOS
33. ASSEMBLÉIA DAS ALMAS LIVRES DAS FUTILIDADES
34. A PREPARAÇÃO ÀS LUTAS FUTURAS
35. O LAR TERRENO ENTREVISTO DO ALÉM
36. A LUZ E A FLORA DO ALÉM
37. PENSAMENTOS QUE ORIENTAM A FORMAÇÃO DE ...
38. AFETOS QUE DESAFIAM O TEMPO E A MORTE
39. A TERRA – OBSCURO PLANETA DE EXÍLIO E DE ...
40. O REGRESSO ESPIRITUAL AO LAR TERRENO
41. OS DESENCARNADOS NA GUERRA
42. CONSTRUÇÕES E AMBIENTES DE TRANSIÇÃO QUE ...

43. A CHEGADA NO ALÉM, DOS DESENCARNADOS NA GUERRA
44. A CARINHOSA RECEPÇÃO
45. O DERRADEIRO APELO DA VIDA MATERIAL
46. A CONVALESCÊNCIA DOS DESENCARNADOS
47. PRIMEIRAS NOÇÕES DO ALÉM
48. "QUE É A VIDA SENÃO AMOR?"
49. OS MORTOS ANÔNIMOS, O SOLDADO DESCONHECIDO
50. GLORIFICAÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL
51. A SUPREMA HOMENAGEM
52. BELEZAS DE SATURNO A VERTIGINOSA EXCURSÃO
53. O SOL AZULADO DE SATURNO
54. UM MUNDO SEM CLOROFILA
55. OS MONSTROS FEIOS E GRACIOSOS
56. O DIA DE DEZ HORAS
57. NOVOS ASPECTOS DA LUZ
58. M VÍCIOS, SEM MAUS COSTUMES E SEM GUERRAS
59. MEDIUNIDADE GENERALIZADA
60. A CIÊNCIA UNIDA À FÉ
61. ASSEMBLÉIAS AÉREAS
62. SATURNO, DOS MARES ROSADOS...
63. AS ALMAS SOFREDORAS
64. O CÍRCULO DOS PADECIMENTOS
65. O PENSAMENTO É TUDO
66. A EXPIAÇÃO DO EGOÍSMO, DA AVAREZA E DA LUXÚRIA
67. GRITOS, BLASFÉMIAS, LÁGRIMAS
68. A REGENERAÇÃO E O TRIUNFO SÃO POSSÍVEIS PELO AMOR
69. O DESERTO DA EXPIAÇÃO REDENTORA
70. A SEMENTE DA PAZ E DA ESPERANÇA
71. OBSERVAÇÕES DE UMA ALMA
72. UMA VISITA À TERRA
73. A LEI DA GRAVITAÇÃO SUBORDINADA À VONTADE
74. A ÚNICA POSSIBILIDADE DE INFLUÊNCIA ...
75. A AURA DA TERRA E A LIGAÇÃO DA HUMANIDADE AOS ...
76. A PRECE DA AFLIÇÃO MATERNAL
77. O BÁLSAMO DO CONFORTO
78. NOS DOMÍNIOS DAS RECORDAÇÕES
79. A REVELAÇÃO DECISIVA PARA OS RELIGIOSOS E OS ATEUS
80. A NECESSIDADE DE DIFUSÃO DAS VERDADES ESPIRITUAIS
81. A EXPLICAÇÃO DO MESTRE
82. VISÕES COMOVEDORAS DO PASSADO
83. HISTÓRIA DE UMA REENCARNAÇÃO
84. A HISTÓRIA VIVA DAS COISAS
85. PARA DESPERTAR A CONSCIÊNCIA ESPIRITUAL
86. INVESTIGAÇÕES ESPIRITUAIS
87. OS ERROS DA HISTÓRIA
88. FAMINTOS DE LUZ E DE PAZ
89. OS DÉSPOTAS À PROCURA DA REDENÇÃO MORAL

90. **MOMENTOS INICIAIS DA COLONIZAÇÃO DO BRASIL**
91. **A FERVOROSA INVOCAÇÃO A HORUS**
92. **NO ANTIGO EGITO**
93. **A VIDA, ETERNO FENÔMENO DOS JOGOS VIBRATÓRIOS**
94. **JESUS É O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA**
95. **O LÚCIDO MENSAGEIRO DO SENHOR**
96. **PELA OBRA GRANDIOSA DA RESTAURAÇÃO DAS CRENÇAS...**
97. **A MISSÃO CONSOLADORA DOS ESPÍRITOS NA TERRA**
98. **ADEUS**
99. **NO PLANO DOS DESENCARNADOS**
 100. **UMA TERRA APERFEIÇOADA**
 101. **COMO NUM GRANDE DISTRITO**
 102. **AS ORAÇÕES DOS HOMENS**
 103. **A ESCADA DE LUZ**
 104. **NO AMBIENTE ESPIRITUAL**
 105. **NAS REGIÕES DA LUZ**
 106. **UMA EXPEDIÇÃO DE ESTUDOS**
 107. **TRÊS SÓIS DE CORES DIVERSAS**
 108. **PLANOS APERFEIÇOADOS DE LUZ**
 109. **NAS ESFERAS VIZINHAS DA TERRA**
 110. **A VIDA EM TODA A PARTE**
 111. **AS AFINIDADES RACIAIS**
 112. **HEGEMONIA DE JESUS - A ESFERA CHEIA DE SOL**
 113. **CONTINUAÇÃO DA TERRA**
 114. **O PLANETA MARTE**
 115. **A VIRGEM VERTIGINOSA**
 116. **PAISAGEM DE MARTE**
 117. **A EVOLUÇÃO MARCIANA**
 118. **GRANDE ESPIRITUALIDADE**
 119. **NO LIMIAR DOS GRANDES ACONTECIMENTOS**
 120. **ESPÍRITOS ALUCINADOS**
 121. **A TAREFA DA SALVAÇÃO**
 122. **UM NOVO CICLO EVOLUTIVO**
 123. **AS CORRENTES MIGRATÓRIAS**
 124. **UMA PALAVRA AOS SOFREDORES**

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

As páginas que vão ler são de autoria daquela que foi, na Terra, a minha mãe muito querida.

Minha genitora chamava-se *Maria João de Deus* e desencarnou nesta cidade, em 29 de setembro de 1915. Filha de uma lavadeira humilde, de Santa Luiza do Rio das Velhas, ela não pode receber uma educação esmerada; mas todos os que a conheceram, afirmam que os sentimentos do seu coração substituíram a cultura que lhe faltava.

Quando o seu bondoso espírito se comunicou por meu intermédio, pela primeira vez, eu lhe pedi que me contasse as impressões iniciais da sua vida no outro mundo, recebendo a promessa de que o havia de fazer oportunamente; e, há pouco tempo, ela começou a escrever, por intermédio da minha mediunidade, estas cartas que vão ler.

Eu contava cinco anos de idade, quando minha mãe desencarnou; mas, mesmo assim, nunca pude esquecê-la e, ultimamente, graças ao Espiritismo, ouço a sua voz, comunico-me com ela e ao seu espírito generoso devo os melhores instantes de consolo espiritual da minha vida.

Aí estão, minha mãe, as tuas páginas. Elas vão ser vendidas em benefício das órfãzinhas. Deus permita que os pequeninos, que sofrem, recebam um conforto em teu nome, e que a Misericórdia Divina te auxilie, multiplicando as tuas luzes na vida espiritual.

Pedro Leopoldo. MG, 25 de junho de 1935.

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

NO LIMIAR DA VIDA DE ALÉM TÚMULO

Maria João de Deus

Para mim, meu caro filho, as últimas impressões da existência terrena e os primeiros dias transcorridos depois da morte foram muito amargos e dolorosos.

Quero crer que a angústia, que naquele momento avassalou a minh'alma, originou-se da profunda mágoa que me ocasionava a separação do lar e dos afetos familiares, pois, apesar de crer na imortalidade, sempre enchiam-me de pavor de crer na imortalidade, sempre enchiam-me de pavor os aparatos da morte; e dentro do catolicismo, que eu professava fervorosamente, atemorizava-me a perspectiva de uma eterna ausência.

Lutei, enquanto me permitiram as forças físicas, contra a influência aniquiladora do meu corpo; mas foi uma luta singular a que sustentei, como sói acontecer aos corações maternos, quando periga a tranquilidade dos seus filhos. Unicamente esse amor obrigava-me ao apego à vida, porque os sofrimentos, que já havia experimentado, desprendiam-me de todo o prazer que ainda pudesse me advir das coisas terrestres.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

ÚLTIMOS INSTANTES DO TORMENTO CORPORAL

Maria João de Deus

Combattei com tenacidade a moléstia que enfraquecia o meu organismo, porém chegou o dia que assinalava o término das minhas possibilidades de resistência. As derradeiras horas me foram de excruciente martírio e, depois de uma jornada repleta de dores violentas, veio a noite interminável da agonia. Reparava que o meu tempo no mundo se escoava dificilmente, almejando o seu findar como o trabalhador sedento e faminto – ávido de repouso.

O meu estado moral caracterizava-se por uma semi-inconsciência porque o tormento corporal atuava sobre as minhas idéias, que vagavam desordenadas como se fossem violentamente expulsas do meu cérebro.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A VOZ DE COMANDO DESOBEDECIDA

Maria João de Deus

Desejava orar... Todavia, os pensamentos não conseguiam obedecer-me, dispersos pela confusão estabelecida em meu mundo interior, em virtude dos padecimentos que me percorriam os centros da atividade orgânica; e a minha vontade era semelhante a uma voz de comando, totalmente desobedecida por elementos rebeldes e indisciplinados.

Hoje sei que naqueles angustiosos momentos muitos seres se conservavam, embora intangíveis, ao meu lado, amparando-me com os seus braços tutelares e compassivos, porém não os distinguia.

Sentia-me sucumbir lentamente... A princípio, gemidos de sofrimento escapavam-se do meu peito torturado, compreendendo a ineeficácia dos esforços que fazia para não morrer; mas tão rude era aquela suprema tentativa de resistência, que me abandonei, finalmente, àquelas forças poderosas e invencíveis que me subjugavam.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

COMO NUMA ATMOSFERA DE SONHO

Maria João de Deus

Amanhecia... Afigurou-se-me, então, alcançar uma trégua a tantos padecimentos. Parecia prestes a dormir, mas, sob as mesmas impressões de dor e mal-estar, envolvia-me nas influências do sono, embora sendo presa de indescritíveis pesadelos. Ouvi tudo quanto se pronunciou ao redor de meu leio e vi a ansiedade de quantos dele se abeiravam, mas todas essas impressões eu as recebia como se estivesse mergulhada em mau sonho.

Desejei falar, manifestar vontades e pensamentos; isso, porém. Era impossível. Contemplei pesarosa a imagem do Crucificado, que me puseram nas mãos enlanguecidas e quis sinceramente pensar nele, orar com unção, segundo os meus hábitos. Todavia, reconhecendo-me cheia de vida, não obstante as dores, pairavam os meus sentidos como numa esquisita atmosfera de sonho...

Percebi todos os carinhos que dispensaram ao meu corpo e que me foram igualmente proporcionados em vida; e ouvi as lamentações de quantos deploravam a minha ausência. Ansiava por movimentar-me sem que membro algum obedecesse aos meus impulsos, e, outras vezes, fazia inauditos esforços para despertar-me, fugindo de tão singular pesadelo. Afigurava-se que me cobriam de flores e sentia a carícia dos braços dos meus filhos, enlaçando-me com amargurada ternura; e dizia-lhes, mentalmente, entre lágrimas:

- Meus filhos, eu não morri!... Aqui estou e sinto-me realmente mais forte para vos proteger e amar. Por que chorais aumentando a minha angústia?

Mas tinha a boca hirta e os braços gelados para retribuir aquelas expansões de desvelado carinho! Apenas possuía a sensação de lágrimas ardentes, que me rolavam sobre as faces descoloridas, como a estátua viva da amargura e do silêncio.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

NA VERTIGEM DA RETROSPECÇÃO

Maria João de Deus

O ataúde pareceu-me um novo leito; porém, quando me convenci de que me arrebatavam com ele, entre os angustiosos lamentos dos que ficavam, uma impressão penosa, atroz, subjugou-me integralmente. Achei-me, então, sob indefinível sentimento de medo, que me aniquilou a totalidade das fibras emotivas. Um choque de dor brusca dominou-me a alma e eu perdi a consciência de mim mesma...

Após algum tempo, cuja duração não posso determinar, paulatinamente afigurou-se-me acordar; contudo, a princípio, achava-me envolvida no mesmo panorama de sonho. Como se a memória fosse possuída de um admirável poder retrospectivo, comecei a ver todos os quadros da minha infância e juventude, relembrando um a um os mínimos fatos da minha existência relativamente breve. Via-os, esses quadros do pretérito, com naturalidade, sem admiração e sem surpresa...

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

AH! EU MORRERA

Maria João de Deus

Descerrou-se, finalmente, o derradeiro véu que obumbrava o meu ser pensante... Senti-me sã, ativa, ágil, como se despertasse naquele instante... **Ah! Eu morrera...**

E a morte representava um grande bem, porque eu me sentia outra, trazendo as faculdades integrais, plena de favoráveis disposições para as lutas da vida. Todavia tinha a impressão de estar só, já que ninguém respondia às minhas argüições, embora percebesse que a minha voz nada perdera de seu vigor e tonalidade.

Propositalmente procurava fazer-me vista por todos, mas uma impossibilidade perturbadora correspondia aos meus pensamentos. Refugiei-me, então, nas mais sinceras e fervorosas preces. Foi quando comecei a divisar vultos sutis e ouvir vozes acariciadoras, das quais fugia amedrontada e receosa, na ilusão pueril de que me achava com o corpo físico, trânsita de medo e suscetibilidades...

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O PRIMEIRO DIA DA ERRATICIDADE

Maria João de Deus

Chegara o dia 2 de Novembro de 1915 e mais de mês já havia transcorrido sobre a data de minha desencarnação.

Nesse dia, sob o império de grande dissabor, que me advinha daquela incompreensão, dirigi-me tristemente à Igreja para orar, aproveitando a quietude de sua soledade, Lá penetrando, porém, comprehendi que não me achava só, pois percebia que outras almas, talvez padecendo a mesma dor que eu experimentava, conservavam-se estáticas ao pé dos altares, onde foram buscar um pouco de consolo e de esclarecimento.

Todavia, assim que me entreguei aos arrebatamentos da prece, senti uma intraduzível vibração percorrer todas as fibras do meu ser, como se fosse sofrer um vágado, afigurando-se-me invadida pela influência do sono; mas durou poucos instantes, semelhante estado.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

AMARGURA E ALEGRIA, SAUDADE E JÚBILo

Maria João de Deus

Despertei novamente e vi-me ao lado de uma legião de seres, que se achavam genuflexos como eu. Já outro, porém, era o templo no qual me encontrava. Havia um recinto amplo e majestoso, construído à base de elementos que não é possível qualificar, por falta de termos equivalentes no vocabulário humano. Nesse magnífico interior não existia determinado santuário para orações, mas, sim, obras de arte sublime, destacando-se uma tribuna formada de matéria luminosa, como se fosse feita de névoa esvaecentes. Ouvia-se, provinda de um coro dulcíssimo de vozes meigas e cristalinas, uma prece ao Criador, repleta de harmonias e de excelsitudes. E aquele cântico melodioso era mais um ciclo de asas ou murmurio de favôrios unindo as pétalas das flores.

Aí, mais do que nunca, relembrei dos afetos que me ligavam ao lar; e um incoercível receio inundou o meu espírito, amedrontado ante a perspectiva de separação eterna, porque, após as incertezas e as agonias da morte, eu sabia ter sido arrebatada para um local distante, a menos que estivesse possuída de extremas alucinações.

De onde provinham aquelas cadências harmoniosas de cavatina celeste, que me faziam vibrar de emotividade até às lágrimas?

Então, toda minh'alma chorava de amargura e alegria; havia em meu coração um misto de saudade e júbilo inexpressíveis.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A IRMANDADE UNIVERSAL DA DIVINA CAUSA

Foi quando se desenhou, na tribuna de neve translúcida, majestosa figura de um parlamentário, parecendo-me que ali se materializara, por um processo misterioso e em forma humana, o anjo celeste, no qual se destacavam todas as perfeições.

Irradiava do seu olhar benigno e fulgurante uma onda de indescritível ternura, que transbordava na sua voz, saturada de suavidade e doçura:

- "Irmãos - começou ele - a nossa prece, o hino dos nossos corações, mistura-se a todas as harmonias do Infinito, elevando-se para Deus numa corrente de melodia e de aroma. O laço que neste momento une os nossos espíritos, misto de luzes da contextura estelar, igualmente prende todos os sistemas planetários do Ilimitado, que se irmanam no amor mais sublime à sua Divina Causa.

Vós, que aqui vos encontrais, vindos das remotas plagas das sombras terrenas! Possuídos de angústia e de esperança, que se refletem nas lágrimas dos vossos olhos, no íntimo ainda guardais acerbas recordações da existência no exílio, como os carvões que sobrevivem no coração da Terra longínqua sob os escombros das florestas incendiadas. Constituís, por isso, a multidão de almas errantes e sofredoras, perambulando em derredor dos objetos que formaram a paisagem das vossas miragens enganadoras, porque a única vida real é a vida do espírito de posse da sua liberdade preciosa".

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

UM PÁLIDO RAIO DE LUZ NA NOITE DO RACIOCÍNIO

"Toda a existência terrena está calcada nos instrumentos que servem para as manifestações espirituais e, infelizmente, a vossa excessiva dedicação a esses aparelhos viciou o nosso mundo emotivo, circunscrevendo as suas possibilidades ao ambiente terrestre, onde apenas possuíis pálida réstia de luz na noite de um fraco raciocínio.

Não soubestes, contudo, dentro da pequenez educacional, que vos foi parcamente ministrada, descerrar o velório angusto que encobre o santuário infinito da vida, acomodando-vos entre as acanhadas concepções, que vos foram impingidas pelas idéias religiosas e que amesquinham a grandeza do Criador do Universo, na fase do orbe que vindes de abandonar. Criar um local fantástico de gozo beatífico ou de sofrimento eterno e inelutável, centralizar a vida em um globo de sombra, é, somente obra da ignorância desconhecedora da onipotência e sabedoria divinas.

É que a vida não palpita, apenas, no mundo distante, onde abandonastes as vossas derradeiras ilusões: em toda parte ela pulula triunfante e o veículo das suas manifestações é o que se diversifica na multiplicidade dos seus planos. Os mundos são a continuidade dos outros mundos e os céus se sucedem ininterruptamente através dos espaços ilimitados".

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

NA PÁTRIA COMUM DE TODAS AS ALMAS

"Faz-se mister que dispais da vossa mente a roupagem dos enganos materiais, permitindo que a espiritualidade interior vibre livremente em toda a intensidade da sua divina potência. Tendes o intelecto atulhado de lembranças nocivas, as quais precisais alijar para o reencontro da felicidade. Não vos demoreis em fazê-lo.

O corpo de vossas impressões persiste, desastrosamente, impelindo-vos a vertiginosas quedas sobre os pauis, de onde regressastes, repletos de saudade e de amargurada tristeza.

Considerai o verdadeiro panorama da vida universal; sistema de mundos venturosos, enchem o universo de harmonias excelsas; entre as distâncias infindas do éter, descobrem-se terras de encantamentos e divinas grandezas! Sobre as vossas cabeças elevem-se os cânticos das vias -lácteas siderais e, sob os vossos pés, ouvem-se os hinos dos sóis resplandecentes.

Ponderai sobre essa imensidão sem princípio e sem fim e reconheci que o espaço é a pátria comum de todas as almas. Terminadas as lutas majestosas, que os seres levam a efeito pelo seu aprimoramento anímico, aqui se reúnem para elaboração de novos projetos grandiosos em novos surtos de perfeição e de progresso.

Nas existências planetárias, como a que acabais de deixar, as almas lutam e sofrem os grandes padecimentos remissores; às vezes conhecem de perto a taça das amarguras, mergulhando no oceano das lágrimas, que salvam e regeneram. Aí nessas arenas augustas do aprendizado e da redenção, cauterizam-se feridas cancerosas, curam-se úlceras malignas, aprimoram-se sentimentos desviados da sua pureza, crescem os empreendimentos felizes e conhece-se o grande ensinamento da felicidade, oriunda da solidariedade salvadora".

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

OS VENTUROSOS

"Venturosos são os que se conduzem através de todas as barreiras e percalços, com o estandarte luminoso da fé, distribuindo os inesgotáveis bens da sua piedade e do seu amor. Vivem serenos na paz de suas consciências, entre as ambições corruptoras que os perseguem ao longo dos caminhos e seus dias representam um inaudito esforço de resistência contra o mal deprimente e oprobrioso.

Padecem continuadamente, e tombando nas batalhas morais, sangrando de dor, mas envolvidos no halo bendito da esperança e da crença, despertam jubilosos para a existência verdadeira, onde o egoísmo é uma palavra desconhecida e a confraternização universal é a mais legítima das realidades. Retemperam as suas forças, trabalhadas pela intensa luta da vida, nos arquipélagos dourados de paz e de repouso no infinito dos espaços e assim se preparam para outras refregas, para outras iniciativas, na interminável e abençoada atividade espiritual, a fim de que se dilatem as suas potências em todos os domínios da sabedoria e do amor!

Irmãos bem amados, alimentemos o anelo da vida perfeita!

Almas fracas e desditosas, cheias de saudades e desenganos, sacudi a poeira das estradas palmilhadas, abri os vossos corações para a luz como sacrários de ouro sob um plenilúnio divino!

Esquecei temporariamente o teatro de vossos infortúnios, onde muitas vezes fostes traídas e humilhadas, mas onde também obrivestes o alvará de vossa liberdade preciosa. Elevemos ao Pai a nossa oração de reconhecimento e de amor da qual se evolem todos os nossos mais puros sentimentos, transsubstanciados em harmonias celestes!..."

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

NA FALANGE DOS ESPÍRITOS BENIGNOS

Terminada que foi a alocução, pronunciada com a mais sagrada das eloquências e que, de modo geral, imperfeitamente reproduzo, com os meus olhos nublados de pranto, ouvi os soluços de muitos dos circunstantes, que choravam sob o império da mais forte emoção.

Então oramos, acompanhando os inspirados impulsos daquele enviado celeste, que procurava incutir-nos a fé, a esperança e a resignação, através das suas palavras compassivas e piedosas.

Um luar indescritível, projetando-se na tribuna que lhe guardava ainda a luminosa figura, banhou as nossas frontes, e pude observar que a atmosfera se impregnava de capitoso perfume. Percebi ainda que, sobre as naves encantadas do templo, profundamente caíram flores iguais às rosas terrenas, mas que se desfaziam ao tocar em nossas cabeças como taças fluidas de luminosidade e de aroma.

Ah, como chorei naquele dia! Minha alma frágil se comovia sob indômita emotividade; mas, desde aquele instante, incorporei-me à grande falange dos espíritos benignos que mourejavam em suas tarefas ao lado da Terra, trabalhando pelo bem dos seus semelhantes, beneficiando-se simultaneamente no mais útil dos aprendizados.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

REENCONTRANDO UMA AFEIÇÃO DO PASSADO

Muitos encarnados, que têm ouvido as diversas explanações quanto à vida dos espíritos nos planos da erraticidade, fazem uma falsa concepção do vocábulo, imaginando que a existência errática das entidades se processa por jornadas intermináveis, sem um objetivo definido, sem uma organização que regule o fenômeno das suas atividades nos espaços.

Essa maneira de encarar a questão não é verdadeira, pois, a vida no Além, decorre em um ambiente que, pelas suas características fluídicas, escapa à vossa compreensão, já que, dentro do vosso meio de matéria muito condensada, vos faltam as leis da analogia para que possais estabelecer uma comparação.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

E A VIDA PROSSEGUE SEMPRE

Na vida do espaço, ainda existe a matéria, porém em condições totalmente diversificadas, numa sutileza para nós inimaginável e constituindo verdadeira maravilha a sua adaptação à vontade dos espíritos.

Lá, também, a sociedade se organiza, as suas leis predominam, as famílias se reúnem sob os imperativos das afinidades naturais, luta-se, estuda-se, no amálgama dos sentimentos que caracterizam o homem racional.

Em outras modalidades, pois, a vida prossegue e a única diferença é que a alma desencarnada não se vê tão compelida ao cansaço, em razão dos elementos da matéria rarefeita. Isso quanto às regiões da erraticidade, porque nos outros orbes, a existência segue o seu curso, de acordo com as suas modalidades específicas submetendo-se o "EU" a essas forças diversificadas, como, por exemplo, na Terra nos sujeitamos às suas leis físico-químicas.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

MEUS PULMÕES RESPIRAM E MEU CORAÇÃO PULSAVA

Em minha condição de alma pouco evolvida iniciei, pois, a vida de após a morte, nesse ambiente do espaço, que descrevi nas páginas anteriores. Decorrido o tempo inolvidável em que divisara a figura sublime daquele mentor espiritual, que viera caridosamente balsamizar as minhas feridas e as daqueles que formavam a grande turba de meus companheiros pela saudade e pelo sofrimento, embora me sentisse relativamente feliz, pressentia o coração pungido pela angústia da distância, que me separava do mundo que eu deixara. Os laços afetivos, os hábitos, os pequeninos nadas de minha existência estavam inteiramente comigo...

Um dos meus primeiros pensamentos de estranheza foi o de compreender que havia morrido e, ao mesmo tempo, conservar o meu corpo, o qual, segundo o bom senso, fora entregue à Terra. Constatei que os meus pulmões respiravam e o meu coração pulsava com absoluta normalidade.

Tais pensamentos afligiram-me. Preocupava-me, apenas, o isolamento em que me encontrava naquele ambiente, para o qual fora arrebatada, sem um preparo prévio. É verdade que me via envolvida numa onda de simpatia por parte de quantos se abeiravam de mim; todavia, a minha angustiosa estranheza crescia a ponto de me fazer chorar.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O GUIA INVISÍVEL

Nesse ínterim, elevei fervorosamente a minha prece a Deus, ouvindo, em resposta, a voz de um ser que me elucidava:

- "Maria, minha filha, estás ingressando na existência real. Esquece tudo quanto se relaciona com os teus dias na Terra e busca atenuar a saudade que te calcina, porque as portas do teu lar terreno fecharam-se com os teus olhos.

Por enquanto não me podes ver, porém, fui aquele que te orientou em meio dos labirintos do planeta que abandonaste. Eu era a voz que falava à tua consciência nos instantes difíceis e fui o Cirineu que te amparou nos amargos transes da morte! Acompanhei os teus passos quando te afastaste das trevas do sepulcro, e a minha mão estava unida à tua quando erravas na obscuridade da incompreensão.

Desde o momento bendito que entendeste em verdade a tua situação, tenho espargido claridades sobre a tua razão e sobre a tua fé. Fazes bem em te voltares para Deus nas tuas dolorosas conjecturas. Os pensamentos da criatura, concentrados nele, em seu poder misericordioso, organizam as faculdades espirituais, convergindo as suas possibilidades para maior potência do raciocínio e do sentimento, atributos sublimes da existência das almas. O teu corpo, cuja organização te infunde a mais profunda estranheza, é o envoltório de matéria quinta-essenciada, que constitui o invólucro utilíssimo do espírito.

Impressiona-te o fato de haverdes abandonado a forma corporal, conservando outra idêntica; é que não foste bem esclarecida sobre o problema do organismo espiritual, que, tomando as células vivas no imenso laboratório das forças universais, compila o conjunto de elementos preciosos à tua tangibilidade no orbe terráqueo. O teu corpo material constituía somente uma veste que se estragou na voragem do tempo. Considera essa verdade para que te escutes no necessário desapego das coisas mundanas".

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

OS PAIS DA TERRA NÃO SÃO OS CRIADORES E SIM OS ZELADORES

- "E meus filhos? – inquiriu mentalmente comovida, entre prantos.

- "Ah! Compreendo – murmurou o meu guia invisível – as tuas hesitações e escrúulos... Louvo a afetividade do teu coração amoroso e sensibilíssimo, porém, faz-se mister que tudo encares sensatamente, aceitando com resignação os ditames da vontade divina.

Aqueles a quem emprestaste o potencial das tuas energias orgânicas e que representavam, como teus filhos, o grande tesouro de amor do teu coração, são, como somos, as criaturas do Pai de infinita misericórdia. Os pais da Terra não são criadores e sim zeladores das almas, que Deus lhes confia no sagrado instituto da família. Os seus deveres são austeríssimos, enquanto é do alvedrio superior a sua permanência na fase do globo; mas, aquém das fronteiras da carne, é preciso que considerem os filhos como irmãos bem-amados.

É necessário, também, que se alheiem às suas lutas e dores, porque o trabalho e o sofrimento são leis imperantes no planeta, em prol do seu próprio resgate e redenção psíquica. Nem todos sabem cumprir as obrigações paternais e eu te felicito pelo constante desejo em bem cumpri-las. Se bem souberes proceder dentro da nossa grande família das almas, ser-te-á permitido velar pela sua pequena família humana, no minúsculo recanto da terra em que viveste.

Vence, pois, o teu mal-estar interior como tens triunfado das mais rudes provas morais!...

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

PERTURBADORAS PERGUNTAS

Escutei enlevada aquela voz dulcíssima, que me embalava com as suas tonalidades maviosas e enxuguei as lágrimas, sentindo-me mais disposta a afrontar a minha nova situação.

Ao meu lado inúmeras almas se conservavam silenciosas, abatidas, e outras retiravam-se em companhia de espíritos fraternos. Acudiram-me, então, ao cérebro, esvaído pelo acúmulo de emoções, as mais perturbadoras perguntas.

Eu estaria ali sozinha, em relação aos seres amigos que me haviam precedido no Além? Não poderia reconhecer uma das antigas afeições da Terra? Antes do meu regresso às paragens siderais, não havia voltado à elas quem fora a minha idolatrada mãe?

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

MINHA MÃE – A GRANDE CONSOLAÇÃO

Entregue a essas amargas inquirições, vi-me pequenina e senil a sensação das lágrimas maternas orvalhando as minhas faces. Recordava-me dos menores detalhes do lar, quando experimentei sobre os ombros o contato de veludosas mãos. Ergui repentinamente o meu olhar e, - oh, maravilha! – vi minha mãe a contemplar-me com a melhor das expressões de ternura e amor.

Como me senti recompensada, nesse momento inesquecível, de todos os infortúnios que houvera sofrido! Uma inexpressível sensação de júbilo dominou-me a alma ao recordar os amargores da Terra longínqua, pois, nesse instante, toda a minha existência estava concentrada naquela afeição, reencontrada para a ventura imortal.

Eram os meus temores, as minhas esperanças, os meus afetos, a minha longa saudade; enfim tudo ali estava nos meus prantos de imensa alegria. E aquele ente querido, que na Terra para mim fora o anjo do amor maternal, também se sentia sob o império de grande emoção. Compreendi que os nossos espíritos de há muito se haviam unido na milagrosa teia das vidas sucessivas, e caí-lhe nos braços amorosos, misturando os soluços de nossos sentimentos.

- "Minha mãe – consegui dizer – poderá haver maior felicidade do que esta?..."

Percebi, a seguir, que era envolvida na onda simpática do seu caricioso olhar, ao mesmo tempo que lhe ouvi a voz repassada de infinita docura:

- "Maria, estás fatigada pelas emoções consecutivas... Vem descansar um pouco ao meu lado, aqui, filha, junto ao meu coração!..."

Ah, minhas pálpebras, então, cerraram-me para o sono brando e tranqüilo e adormeci como um pássaro minúsculo, que repousasse sob a proteção carinhosa de grandes asas...

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

NA VIDA DA ALMA LIVRE

Num ambiente de paz e serenidade transcorreram os meus primeiros dias no Além-Túmulo.

Não obstante a minha tranqüilidade, impressionavam-me, ainda, as sensações corporais, em razão das profundas raízes de sentimentos que me ligavam ao orbe terráqueo. Bastaria que me colocasse em contato com as recordações da vida que deixara, para que revivessem, em meu mundo interior, incidentes que presumia inumados para sempre no olvido, junto às mais acerbas lembranças. Avivaram-se, então, as próprias dores físicas que eu experimentara nos meus últimos tempos na Terra; e sentia-me alquebrada pela dor e pelos desgostos.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

NA VIDA DO ALÉM O PENSAMENTO É QUASE TUDO

São essas manifestações de vontade fraca e indecisa que mais torturaram os trespassados, no início de sua existência extraterrestre.

Na vida livre, o pensamento é quase tudo. Não há nela formas determinadas como no mundo da matéria; e tudo se subordina aos ditames de uma vontade potente.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

DIFICULDADE À CONCENTRAÇÃO MENTAL

Meus parcos conhecimentos a respeito do espírito e de suas possibilidades dificultavam-me a concentração do poder mental num objetivo definido, o que auxilia sobremaneira os seres recém-libertos da carne a compreenderem a vida que os rodeia.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A INICIAÇÃO DO ALÉM

Francelina – o espírito boníssimo que me servira de mãe – obtivera permissão para acompanhar-me na iniciação da existência espiritual; e foi guiada por sua meiguice que ingressei nas regiões misteriosas, que a morte nos descerra em outros planos.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O NINHO ACOLHEDOR DAS ALMAS ERRANTES

Para que possas ter idéia do local em que me encontrava, direi que era igual ao dos majestosos edifícios daí, divididos em confortáveis apartamentos. Era, como se pode dizer, uma grande casa de socorros espirituais, um ninho acolhedor de almas errantes e enfraquecidas.

Havia ali solicitude, zelo e amor fraternais. Muita coisa existe que não se parece com os objetos da Terra; porém, lá vive algo que pode servir de formas intermediárias entre um e outro plano.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A ELEVAÇÃO PARA A VERDADE E PARA A PERFEIÇÃO

Num espaçoso recinto, cujo teto era a abóboda estrelejada do infinito, nos reuníamos para orar. Era aí que, em sagrado recolhimento, ouvíamos, extasiados, as mais sublimes lições dos mestres, os elevados espíritos que nos visitavam e que, como guias consoladores, orientavam o nosso pensamento para concepções grandiosas do universo, confortando-nos em nossa fraqueza e ensinando-nos a vida excelsa da verdade.

Muitas vezes, nos instantes em que nos entregávamos às mais fervorosas orações, víamos descer, das vastidões etéreas que nos cobriam a cabeça, uma profusão de pétalas de flores, que desapareciam quando aspirávamos os seus perfumes balsâmicos.

Explicou-me certo espírito evoluído que esse eflúvios aromáticos eram as manifestações do benefício da prece, que elevávamos aos paramos da perfeição e que, a eles remontando, voltava aos nossos corações saturados do amor das almas benditas que, por seu saber e suas virtudes, se tornavam colaboradoras diretas da onipotência divina.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O SÍMBOLO RADIADOR DA ALMA DIVINA

Em outras ocasiões, afigurava-se ouvir músicas estranhas e de ritmos desconhecidos, que nos embalavam na sua harmoniosa carícia. Às vezes, parecia-me deslocada na sua vibração, acompanhado-a no seu interminável caminho, vendo então, no céu, um coração dourado e resplandecente de luz, cujas pulsações enchiam de melodias todo o universo, como um símbolo radioso e sagrado.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

HOSANAS!

Salmos!... Hosanas!...

Hinos de felicidade intraduzível, escutávamos, comovidos, transportados de esperança e de inenarráveis alegrias.

Muitos dos sábios mentores que nos acompanhavam, aproveitavam-se desses ensejos para materializarem os seus nobilíssimos pensamentos, transmitindo-nos mensagens que por instantes ficavam maravilhosamente grafadas na eterizada tela do Infinito e eram generosos apelos ou profundas exortações, que calavam no mais íntimo dos nossos espíritos.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A MARAVILHOSA APRENDIZAGEM

Foi-me dito, depois, que tais ocasiões propiciavam esses fenômenos singularmente belos, porquanto se aproveitava a vibração síntese de todos os nossos pensamentos reunidos em prece, como grande coeficiente de força plasmadora.

Espetáculos indescritíveis, contemplados na vida errática, e as mais proveitosas lições ali eram colhidas; desse meio é que muitas almas regressam ao mundo terreno, ricas de conhecimentos, para ascender os archotes guiadores da humanidade.

Nesse lugar a educação intelectual e o aprimoramento das possibilidades sensíveis são o principal escopo de todas as atividades da criatura.

Assim como tendes os vossos livros, que representam o repositório de vossa cultura, há também uma substância, que retém os grandes pensamentos das almas nobres. Nenhuma lição fica, pois perdida e todos os espíritos procuram assimilar a essência desses profundos ensinamentos.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A ILUSÓRIA NUTRIÇÃO DOS ESPÍRITOS

Esse ambiente constitui uma grande esfera fluídica, onde todas as nossas impressões tomam corpo de realidade.

Lá existe, ainda, a nutrição, contudo, o espírito geralmente absorve os elementos, que regeneram sua vitalidade, no próprio oxigênio que respira, em inimagináveis condições de pureza e nas mais delicadas composições químicas da atmosfera.

Alguns seres, aí aportando, necessitam, por força dos arraigados hábitos, de alimentos análogos aos da Terra, o que obtém por algum tempo, mas apenas na aparência de realidade, ilusão esta que é consentânea com as superficialidades do corpo somático, até que se acostumem com as novas modalidades de sua existência.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

ASSEMBLÉIA DAS ALMAS LIVRES DAS FUTILIDADES TERRENAS

Altamente instrutivas são as conversações e assembléias dos espíritos. Personalidades eminentes aí se encontram elaborando projetos grandiosos para as suas atividades porvindouras. Não há lacunas para as futilidades de que a vida terrena está farta. Tudo ali é a súmula de aspirações edificantes, o que é, aliás, natural, porque estando indene da fadiga que lhe advém da luta pelo pão diário, pode a alma entregar-se às mais santificadas expansões.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A PREPARAÇÃO ÀS LUTAS FUTURAS

Influxos abençoados, inspirações salvadoras daí promanam para a humanidade; mensagens enviadas pelas almas que, sob qualquer bandeira, viveram como condutores diretos ou indireto das coletividades.

A vida, pois aí decorre como se fosse numa abençoada estação de repouso, onde se descansa de muitas lides e se aprendem as mais proveitosas lições para o progresso nas lutas futuras.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O LAR TERRENO ENTREVISTO DO ALÉM

O tempo aqui não se conta pelos cronômetros terrenos, e o fenômeno do dia e da noite é diversificado, verificando-se em lugar da treva noturna leve diminuição de intensidades da luz solar, a qual se torna esbatida como num dos vossos lindos crepúsculos, repletos de colorações e nuances admiráveis, como se a luz interpenetrasse todas as coisas.

A vegetação é extremamente interessante e bizarra, em comparação com a da Terra.

Imaginai um craveiro florescendo com suas raízes entrelaçadas na própria atmosfera do mundo, para fazerdes uma idéia do que estou descrevendo.

Poucas flores são mais ou menos semelhantes às dos vossos jardins e a maioria delas vos pareceriam extravagantes à primeira contemplação; caracterizam-se, porém, por sua indescritível e invulgar delicadeza.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A LUZ E A FLORA DO ALÉM

Alguns espíritos me disseram que as almas sumamente perfeitas e que já se tornaram em executores dos decretos do Altíssimo, auxiliam os seres rudimentares do reino mineral e vegetal, ajudando-os na organização de suas formas, dos seus pensamentos formosos e sábios, que elas saturam de elementos de astralidade, favorecendo assim o embrião espiritual em suas manifestações iniciais.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

PENSAMENTOS QUE ORIENTAM A FORMAÇÃO DE CRISTAIS E DE FLORES

Como poderia descrever a serenidade e a paz que se desfruta num ambiente feliz de erradicidade? Não há vocábulos ou arroubos de imaginação para fazê-lo com fidelidade.

Foi aí que encontrei afetos acrisolados e reconheci as amizades que desafiam o tempo e a morte, nesses locais onde existem ainda os reflexos da vida planetária e onde o espírito adquire novas forças para a luta interminável no progresso universal.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

AFETOS QUE DESAFIAM O TEMPO E A MORTE

Como poderia descrever a serenidade e a paz que se desfruta num ambiente feliz de erradicidade? Não há vocábulos ou arroubos de imaginação para fazê-lo com fidelidade.

Foi aí que encontrei afetos acrisolados e reconheci as amizades que desafiam o tempo e a morte, nesses locais onde existem ainda os reflexos da vida planetária e onde o espírito adquire novas forças para a luta interminável no progresso universal.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A TERRA – OBSCURO PLANETA DE EXÍLIO E DE SOMBRA – VISTA DO ALÉM

Após adaptar-me mais ou menos a essa nova vida, ocorreu-me como vos poderia rever e solicitei de um instrutor informação a respeito.

- "Sabes em que direção está a Terra?" – perguntou ele com bondade.

Diante da minha natural ignorância, apontou-me com a destra um ponto obscuro que se perdia na imensidão, recomendando fitá-lo atentamente. Afigurou-se-me vê-lo crescer dentro de um turbilhão de sirocos indescritíveis. Parecia-me contemplar a impetuosidade de um furacão a envolver grande massa compacta de cinzas enegrecidas.

Tomada de inusitado receio, desviei o olhar; porém, o meu solícito guia, exclamou com brandura:

- "Lá está a Terra com os seus contrastes destruidores; os ventos da iniqüidade varem-na de pólo a pólo, entre os brados angustiosos dos seres que se debatem na aflição e no morticínio. O que viste é o efeito das vibrações antagônicas, emitidas pela humanidade atormentada nas calamidades da guerra. Lá alimentam-se as almas com a substância amargosa das dores e sobre a sua superfície a vida é o direito do mais forte. Triste existência a dessas criaturas que se trucidam mutuamente para viver.

São comuns, ali, as chacinas, a fome, a epidemia, a viuvez, a orfandade que aqui não conhecemos... Obscuro planeta de exílio e de sombra! Entretanto, no universo, poucos lugares abrigarão tanto orgulho e tanto egoísmo! Por tal motivo é que esse mundo necessita de golpes violentos e rudes.

Busca ver naquelas regiões ensanguentadas o local em que estiveste. Pensa nos que lá deixaste, cheio de amargurada saudade! Deus permite e eu te auxilio".

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O REGRESSO ESPIRITUAL AO LAR TERRENO

Delineei, então, na mente, tudo quanto se relacionava com a minha derradeira existência. Primeiramente, vi-me à margem de uma encantadora paisagem marítima avistando um caminho longo, através do qual fui impelida a seguir.

Sentia-me na posse das faculdades volitivas, que obtivera com o meu desprendimento da vida carnal, e, numa fração infinitésima de tempo, estava ao vosso lado.

Ah! Como vos abracei a todos, emocionada e recolhida! Como achei pequenino o nosso antigo lar e como me penalizou o quadro das vossas dores e dificuldades!

Chorei amargamente vendo a miséria do mundo que vos compele ao sofrimento e a uma batalha sem tréguas!...

Então misturei, com a prece dos encarnados, sofredores e aflitos, a oração de minha alma amedrontada, rogando ao Pai Celestial que vos fortificasse na luta redentora, onde, ao lado dos inúmeros prantos e das alegrias mascaradas, esvoaça o bando das mil tentações que assediaram os espíritos no ambiente obscuro da vida carnal, obrigando-os ao esquecimento de seus deveres e de suas austeras obrigações morais.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

OS DESENCARNADOS NA GUERRA

A grande dificuldade dos desencarnados, para se fazerem compreendidos no tocante às modalidades da nova existência com todos os seus pormenores, reside justamente na ausência de termos comparativos: falta-lhes, em se manifestando nesse sentido, a lei analógica a fim de que se possa assimilar devidamente o que digam.

Para darmos a idéia do que seja a nossa vida e os detalhes da nossa habitação, muitas vezes é preciso que recorramos às imagens que a terra nos oferece, a tudo quanto o homem, em sua situação temporária, tem guardado na retina.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

CONSTRUÇÕES E AMBIENTES DE TRANSIÇÃO QUE LEMBRAM OS DA TERRA

Nos planos adjacentes ao mundo, contudo, a vida espiritual transcorre em ambiente semelhante ao da vida terrena.

Suas construções, à base de uma substância para vós desconhecida, têm, mais ou menos, as disposições que aí se observam; todavia, nas menores coisas, há um caráter de transição, obrigando o espírito a elevar suas aspirações e seus interesses para o Alto.

Nos locais em que me encontrava temporariamente, muitos departamentos haviam que se preparavam às pressas. Decorações, ornamentos, objetos, tudo ali se achava e se confundia, dando perfeita idéia de grandes estabelecimentos hospitalares cuidadosamente organizados.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A CHEGADA. NO ALÉM, DOS DESENCARNADOS NA GUERRA

Surpreendida, vim a saber que os preparativos se destinavam aos recém-desencarnados da última guerra; e não foi ainda sem surpresa que vi chegarem os primeiros ocupantes daqueles alvos leitos, que se perdiam nas vastas enfermarias, graciosas e confortáveis, não sabendo explicar por que razão havia necessidade daquele cenário, mundano em demasia, onde nada faltava, nem mesmo os instrumentos de técnica operatória.

De instante a instante eis que chegava uma leva de macas, conduzidas por almas solícitas e devotadas.

Se muitos hospitais de sangue são preparados na Terra, nos infaustos dias de lutas fratricidas, mais ainda são as organizações congêneres nos planos da erradicidade. Nem todos, porém, que desencarnam, abrigam-se em semelhantes lugares, havendo situações especiais, privativas àquelas que elas fizeram jus.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A CARINHOSA RECEPÇÃO

Admirei a delicadeza com que os seres espiritualizados recebiam os seus irmãos egressos dos combates, onde centenas de vidas jovens foram ceifadas impiedosamente. Eram, assim recolhidos com a maior bondade, como se fossem feridos penetrando nos hospitais comuns da Terra.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O DERRADEIRO APELO DA VIDA MATERIAL

Muitos dos que ali ingressavam, manifestavam o seu pavor à morte, rogando em altos brados que os livrassem de perecer. Solicitavam aos que o assistiam socorro e auxílio, suplicando que lhes prolongassem a vida em favor da noiva idolatrada, dos pais carinhosos e queridos, dos seres inesquecíveis que haviam ficado à mercê do abandono e do infortúnio.

Era para mim, singularmente interessante, ouvir-lhes essas rogativas, por quanto desconhecia ainda todo o poder somático sobre a inteligência recém-desencarnada.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A CONVALESCÊNCIA DOS DESENCARNADOS

Eram todos tratados com inexcedível carinho e as suas amargas queixas obtinham réplicas afetuosas e animadoras promessas.

Alimentação e tratamento tudo se assemelhava estritamente ao que se pode verificar na face do orbe, até mesmo certas bagatelas que constituíam motivos de prazer para alguns, com o uso do tabaco ou de beberagens preferidas.

Tudo ali era confeccionado por entidades zelosas a fim de que se preparassem convenientemente para o conhecimento do que ocorria. Paulatinamente recuperavam suas forças perdidas; e os que se mantinham num estado, que podemos classificar como o de convalescência, eram separados dos demais companheiros.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

PRIMEIRAS NOÇÕES DO ALÉM

Recebiam, então, a vaga noção da verdade, observando fenômenos interessantes, operados por sua vontade sobre as matérias circunstântes, cuja maleabilidade os assombrava.

Esclarecidos mestres, freqüentemente, lhes dirigiam a palavra como apóstolo da paz, em excursão nos departamentos militares.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

“QUE É A VIDA SENÃO AMOR?”

Lembro-me de que, certa vez, quando elevado mentor espiritual exaltava os benefícios da fraternidade, um dos ouvintes interpelou-o:

- “Não se pode pregar a paz em tempo de guerra!”

- “Que é a vida, meu filho, senão amor? E poderá haver amor sem paz? – replicou-lhe docemente o apóstolo. “Foi a maldade dos homens que engendrou a guerra, dizimadora dos ideais e das existências. As fúrias da impiedade varrem quase todas as extensões da Terra e os corações se dilaceram ao sopro frio da adversidade!... Poderia Deus, em sua misericórdia, sancionar esses crimes nefandos? Para sua infinita bondade não existem franceses ou alemães: há filhos bem-amados da sua sabedoria e do seu amor”.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

OS MORTOS ANÔNIMOS, O SOLDADO DESCONHECIDO

Houve, porém, na grande assembléia, que ouvia aquela voz estranha, um surdo clamor de protesto.

"Serenai o vosso ânimo!" - objetou-lhes calmamente. "Em vão levantais o vosso clamor de protesto... Ouvi-me. Tendes vos preparado convenientemente para saber a verdade. Já não podeis integrar as fileiras de combatentes que fornecem mão forte à nefasta política da incompreensão das leis divinas. Para a Terra, em cuja face presumis continuar, sois mortos anônimos, sois o soldado desconhecido. Aprouve à magnanimidade da Providência que aqui fôsseis acolhidos suavemente, sem abalos prejudiciais. Vossos corpos estão muito distantes, no regaço da Terra benfazeja, estraçalhados por forças cegas e assassinas.

Ingressastes em outra vida. Compete-vos, portanto, esquecer os vossos dias, aniquilados pelo ódio execrando!

Considerai a lei de amor que deve unir todas as almas como laço eterno e sacrossanto!"

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

GLORIFICAÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

Então, como se estivesse em ação um misterioso poder, a atmosfera transmutou-se, afigurando-me ter-se rasgado grande nuvem.

Uma paisagem maravilhosa desenhou-se na imensidão; muitas mães estendiam seus braços amorosos aos filhos sempre lembrados; muitos seres caros, chorando de emoção e alegria, vinham ao encontro daqueles corações tomados de espanto e de receio.

Uma estrada florida desdobrou-se sobre as nossas cabeças e um hino vibrante se ouviu nas vibrações do éter. Era a glorificação de ventura do espírito imortal, onde haviam sonoridades indescritíveis.

"Oh, Senhor do Universo, vós, que criaste todas as coisas, concedestelihes a beleza da imortalidade.

Sede bendito por todos os séculos dos séculos, pela dor que nos redimiu e nos lavou todas as culpas, pelas lutas onde adquirimos experiência e denodo moral, pelo vosso amor intraduzível que nos legou todas as felicidades imorredouras!

Como é grande, Senhor, o júbilo do nosso último dia na Terra, se só em vós buscávamos amparo e consolação, repouso e fortaleza, carinho e devoção!"

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A SUPREMA HOMENAGEM

Todas as vozes então se reuniram num coro inigualável e, naquele dia, presenciando o esclarecimento de algumas almas que daquela hora em diante, se tornaram em ativas colaboradoras da beneficência sideral, assisti uma das mais comovedoras homenagens prestadas à bondade do Criador.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

BELEZAS DE SATURNO A VERTIGINOSA EXCURSÃO

Um dos planetas, cuja constituição mais me impressionava, quando raramente me entretenha com essas questões na Terra, era Saturno, imaginando como seriam pridigiosos os fenômenos da luz em sua superfície, em virtude de seu anel e numerosos satélites.

Revelando essas preocupações ao espírito benévolو, que prosseguia dispensando-me carinhosa proteção, concedeu-me o seu valioso auxílio para que eu pudesse excursionar àquele orbe distante.

Bastou que fixássemos em nossa mente semelhante desejo para que me visse ao lado de um boníssimo companheiro, envolto em atmosfera diferente da que me era habitual nas adjacências da Terra.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O SOL AZULADO DE SATURNO

Vi-me então, numa superfície diversificada, onde parecia pisar sobre um amontoado de massas mais ou menos análogas ao gelo sentindo-me envolvida numa temperatura singular.

Avistei muito distante, como um novelo de luz, levemente azulada, o sol; todavia, só pude saber que se tratava desse astro porque me disse o esclarecido mentor e devotado guia, tal era a diferença que eu constatava. A luz se espalhava por todas as coisas, mas, o seu calor era menor, dando-me a impressão de frescura e amenidade, arrancando do cenário majestoso, que eu presenciava, tonalidades de um rosa pálido e de um azul indefinível.

Vi, depois, várias habitações de estilo gracioso, onde predominavam grandes colunatas artisticamente dispostas, decoradas com uma substância para mim desconhecida, que mudava de cor, em lindíssimas nuanças, aos reflexos da luz solar.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

UM MUNDO SEM CLOROFILA

Uma vegetação estranha coalhava o solo branco, às vezes brilhante; a clorofila, porém, que se conhece no planeta terráqueo, devia estar substituída por outro elemento, porque todas as folhagens e ramarias eram azuladas; contudo, os espécimes de flores, que eu tinha sob as vistas, eram de coloridos variegados, apresentando as mais singulares tonalidades quando refletiam a luz circunstante. Flores extraordinárias pela sua originalidade e perfume ornamentavam todo o ambiente.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

OS MONSTROS FEIOS E GRACIOSOS

Contemplando o espaço, muito acima de nós, vi grandes massas multicores, que tomei por variegadas nuvens, e, ao mesmo tempo notei que seres estranhos evolucionavam nos ares, em gráceis movimentos, apesar de me parecerem bizarros. Nada tinham de comum com os tipos da humanidade terrena, afigurando-se-me extraordinariamente feios com a sua organização animalesca, com suas membranas à guisa de asas, tão estranhas para mim, as quais lhe facultavam o poder de volitar à vontade.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O DIA DE DEZ HORAS

Ante a minha atitude de assombro, solicitamente o guia explicou:

- Vês, filha, estamos na superfície de Saturno, onde o dia se compõe de dez horas e as estações duram mais de sete anos consecutivos, segundo a contagem do tempo no planeta que deixaste. Aqui a situação climatérica é eminentemente benéfica, em razão do equilíbrio da obliquidade da eclíptica, propiciando aos habitantes deste venturoso orbe, elementos de duradoura saúde.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

NOVOS ASPECTOS DA LUZ

O sol, aqui apresenta novos aspectos, porquanto sua luz, em combinação com os elementos atmosféricos, caracteriza-se por composições que desconheces; e essa claridade eterna e suave, que te provoca admiração, é conservada em suas vibrações pelos numerosos satélites que a refletem, multiplicando os raios luminosos e caloríficos.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

MEDIUNIDADE GENERALIZADA

Aqui ainda existe o colégio sacratíssimo da família, que se reúne sob os imperativos das afinidades naturais.

Chegados a certa idade, os saturninos ouvem os espíritos, seus irmãos das outras esferas do sistema, existindo entre eles a mais poderosa mediunidade generalizada. Conhecem todas as combinações fluídicas requeridas ao seu bem-estar, e a eletricidade e a mecânica não têm para eles segredos, sabendo utilizar-lhes as forças com plena consciência das usas possibilidades.

Também estão ao par do que ocorre nos outros mundos e todo habitante de Saturno pode calcular com precisão matemática, de um momento para outro, a posição dos satélites dos outros planetas, respondendo com acerto qualquer argüição nesse sentido. Conhecem a história e os fenômenos dos globos cometários que lhes são familiares, e sabem medir a paralaxe das estrelas mais próximas, conservando uma vasta ciência das coisas do céu.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A CIÊNCIA UNIDA À FÉ

Entre eles, a justiça e a verdade não são um mito e, há muito, a ciência está reunida à fé. Não amontoam as riquezas, que resplendem no solo em que pisam, no qual se conservam matérias preciosíssimas, as quais somente são retiradas para ornamentação de seus lares ou dos templos da sabedoria, onde se verificam prodigiosas manifestações da onipotência divina.

A simplificação da existência, por meio das aplicações do seu extraordinário engenho e de suas nobilíssimas concepções acerca das finalidades da vida, minorou-lhes as fadigas e os trabalhos, que aqui não precisam ser tão intensos. Podem-se dedicar com mais devoção ao que concerne à espiritualidade, conservando-se acima da ciência terrena no problemas referentes à medicina; as moléstias incuráveis entre eles são desconhecidas e sagradas instituições recebem os que se avizinham da transição que denominais morte, na Terra. Para eles a morte não existe, porque estão cientes de tudo o que ocorre ao espírito liberto.

Não são, contudo, seres perfeitos como talvez presumas; são ainda falíveis, mas o que te procuro demonstrar é a sua incontestável superioridade sobre o orbe que abandonaste.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

ASSEMBLÉIAS AÉREAS

Vendo grandes nuvens multicores, que esvoaçavam no firmamento, expressei minha admiração ao companheiro zeloso, que me esclareceu:

- Não são nuvens o que contemplas. São aparelhos gigantescos onde os saturninos se reúnem para estudos maravilhosos. Em cada um deles se agrupa uma assembléia de espíritos sedentos de sabedoria. A música, a poesia e todas as artes lhes merecem especial carinho, porquanto um único objetivo os irmana num mesmo ideal – a grandeza intelectual.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

AS ALMAS SOFREDORAS

Nas paragens da erraticidade nem todos os lugares são estâncias de repouso, de aprendizagem ou bem-estar. Há regiões obscuras, atopetadas de amargores, formadas pelas consciências polutas que as povoam.

Confrangente é a situação das almas sofredoras, que a esses ambientes se destinam, porque viverão com o fruto amargo das sementes que espalharam nos dias de sua vida temporária.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

SATURNO, DOS MARES ROSADOS ...

Nesse instante reparei que o dia se findava no hemisfério em que nos achávamos, desaparecendo o globo azulado e longínquo do sol nos horizontes desse mundo prodigioso; seu brilho esmaecia e, quando o reflexo cerúleo se observava em todas as coisas, um cenário esplendoroso e inenarrável descerrou-se ao meu olhar atônito. Nas imensidades do éter acendeu-se o lampadário maravilhoso; afigurava-se que uma auréola de chamas, lindamente coloridas, coroava esse orbe encantado, em meio às luas fulgurantes, que me pareciam vitórias-régias, resplandecendo num mar de suavíssimas claridades.

Locomovemo-nos em determinada direção e qual não foi o meu espanto ao deparar com grande massa de substância fluídica, um pouco semelhante à água levemente rosada, elucidando o meu prezado mentor tratar-se dos mares saturninos, enquanto apreciava as fontes encantadas e os lagos róseos como se fossem encravados em geleiras alvíssimas.

Observei, então, um quadro indescritível; bem no cume de um monte, que parecia de neve, certo palácio de colunas preciosas energia de uma alcatifa de flores.

Resplandeciam os anéis luminosos no firmamento e grande multidão ali se reunia em atitude de recolhimento e prece.

Vi, então, elevar-se aos céus constelados uma onda de luminosidades feérica e, da amplidão azul, onde evolucionavam os lindos satélites desse orbe de sabedoria e ventura, um jorro de sol desceu sobre aqueles seres silenciosos e recolhidos.

Era a correspondência visível entre dois planos...

Nesse instante, porém, o desvelado mentor me arrancou do êxtase em que me achava. Saí então, daquela atmosfera densa, mas cheia de encantamentos e de maravilhas, levando comigo a visão eterna daquele celeste orbe de harmonia e beleza, que se afigurou, ao meu espírito acanhado e imperfeito, como prodiosa estância de perfeições do Universo.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O CÍRCULO DOS PADECIMENTOS

Tive ensejo de visitar alguns desses núcleos de prantos incontáveis e amaríssimos; e neles encontrei alguns de meus antigos conhecidos na Terra.

Quão dolorosos são os dias que ali pesadamente transcorrem!

É, ainda, às impressões arraigadas do corpo físico que se devem esses agrupamentos, onde pululam padeceres de toda espécie, mas que existem sob as determinações de uma lei natural, reguladora dos problemas das compensações.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O PENSAMENTO É TUDO

Um espírito pode beneficiar-se com o que lhe provém do exterior, mas o seu verdadeiro mundo é aquele criado por seus pensamentos, atos e aspirações.

O pensamento é tudo.

Todas as construções terrenas, todos os portentos, que aí atestam o progresso, são obras do ideal. Nações, cidades, leis, são as exteriorizações dos pensamentos. Também eles são a fonte causal das manifestações do espírito em outros planos, onde todas as formas, muitíssimo diferenciadas embora, atestam o ascendente da alma, sua inteligência e seu poder.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A EXPIAÇÃO DO EGOÍSMO, DA AVAREZA E DA LUXÚRIA

Nos planos da erraticidade existem, pois, lugares especificados, onde se aliam os seres cujas mentes se afinam pelo mesmo diapasão. Vivem ali os que se apegaram em excesso às futilidades terrestres, sentindo-lhes desconsoladamente a ausência; os que colocaram acima de tudo as preocupações do egoísmo e da avareza; criando com suas idéias fixas todo um mundo de moedas e de valores fictícios, obsedados pela visão do ouro.

No mundo, aqueles que demasiadamente se entregaram aos gozos carnais, somente encontrando nisso o único objetivo da existência, vivem com os reflexos das suas desvairadas paixões, e todos os quadros formados pelas vibrações dessas mentes inferiores e enfraquecidas caracterizam-se por suas densas trevas.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

GRITOS, BLASFÉMIAS, LÁGRIMAS

Suas exclamações pungiam minh'alma, enchendo-a de sofrimentos aspérrimos.

- "Oh! Deus de misericórdia infinita, por que humilhais com tanta dureza o meu espírito culpado? Que me valeram os títulos da Terra, suas honrarias e distinções? Não já reconheci toda a enormidade dos meus desvios, Senhor?"

Exprovações como estas eram misturadas com gritos e blasfêmias, ao lado de soluços e de muitas lágrimas.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A REGENERAÇÃO E O TRIUNFO SÃO POSSÍVEIS PELO AMOR

Inquiri, então, ao meu esclarecido mentor sobre a causa desses sofrimentos.

- "Estas regiões - disse-me ele - "são as que mais se avizinham da Terra e justamente sob o que determina o sagrado estatuto da compensação, porque essas atmosferas pestilentas refletem os sentimentos que lá predominam.

A inveja, a avareza, a ambição, o sensualismo, campeiam livremente. Todos os seres, que aqui se amontoam, desvairadamente podem descer até os lugares onde anteriormente viveram apegados a tudo quanto constitui o substrato dos seus prazeres.

Não souberam vibrar com os ideais da alma e não quiseram abandonar as ilusões de seus dias terrenos.

Vivem com a sua própria angústia, acalentando desejos inqualificáveis.

Quanto ao possível perdão de Deus, não se justifica; assim como os insultos e blasfemos dos homens não o atingem, o Poder criador não se poderia pessoalizar para conceder beneplácitos.

A lei de Deus é sempre o Amor. Amor é a luz que envolve o universo, é o éter vivificador, é a afeição dos espíritos dedicados, é a alegria dos bons, é a luta que aperfeiçoa.

A alma culpada pode, pela súplica, pelos desejos reiterados, reorganizar o seu mundo interior, equilibrá-lo para a obtenção de maior força aos novos propósitos de regeneração e aperfeiçoamento, captando assim, nesse Amor Universal, os elementos do seu triunfo na luta; mas a prece não afasta do caminho aquilo que ela própria buscou com seus pensamentos e atos".

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O DESERTO DA EXPIAÇÃO REDENTORA

A convite do meu solícito mentor, procurei colocar-me em relação direta com aquelas mentalidades que se debatiam nos sofrimentos.

Ah! Vi, então, o deserto em que se experimentam os que viveram, na Terra, para o seu gozo apenas... Os lagos de sangue em que se asfixiavam os antigos dominadores, responsáveis pela eclosão da mais horrorosas lutas fratricidas. As lágrimas pungentes derramadas pelos traidores sensíveis. Ouvi o gemido de todos quantos haviam prevaricado, fugindo criminosamente ao cumprimento de seus deveres.

Senti que o pranto minava dos meus olhos e um mal-estar inexplicável atacou-me; todavia o meu companheiro espiritual arrancou-me dessa penosa impressão, convidando-me para uma rogativa, que elevamos sentidamente a todas as forças benéficas do Universo para que assistissem aquelas almas flageladas nos padecimentos a que tinham feito jus, derramando sobre elas os eflúvios da paz e da resignação, nas suas provas redentoras.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A SEMENTE DA PAZ E DA ESPERANÇA

Nesse instante em que pedíamos com fervor, vi que um foco de luz atravessava a pesada atmosfera, banhando aquelas frontes imersas no martírio. Nenhuma delas percebeu aquele clarão; somente em alguns notei a eflorescência de uma estranha ansiedade, que representava ligeiro alívio ao mesmo tempo...

Escutei, em seguida, o meu guia dizer:

- "Vamos, filha! A nossa prece foi ouvida. Se os sofredores não conseguiram receber seus benefícios imediatamente, pelo estado de dor e de endurecimento em que se encontram, basta, para a nossa alegria, que algumas dessas almas vagamente tenham sentido o sagrado influxo dos nossos apelos; porque hoje, nesses corações que experimentaram o anseio da felicidade e da perfeição, plantamos com as nossas rogativas sinceras os lírios perfumados da paz e da esperança".

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

OBSERVAÇÕES DE UMA ALMA

Logo que me habituei à nova vida na erradicidade, um dos espetáculos mais empolgantes era o de contemplar a Terra à certa distância.

Podem os espíritos locomoverem-se como o faziam na Terra, lenta e pesadamente, mas não há necessidade de que assim se proceda.

Graças às nossas faculdades volitivas, vencemos as maiores distâncias com rapidez inimaginável, podendo estacionar em qualquer ponto até a zona que nos é possível atingir em nossas condições de relativo desenvolvimento espiritual.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

UMA VISITA À TERRA

Eu quis, então, ver o orbe terráqueo, dos lugares onde o ar rarefeita se perde nas extensões infinita e viventes do éter. Desejava saber se eu poderia ver o planeta em seus movimentos rotatórios, porém o que senti em tão grandes alturas foi um imenso torvelinho, como se as atmosferas fossem agitadas por furações destruidoras.

Muito abaixo vi massas informes e indistintas... Aproximando-me gradativamente contemplei a Terra que se afigurou não um ponto móvel no espaço, porém fixo e obscuro. Muito ao longe, ainda vi nessa mancha escurecida, que se ia avolumando, alguns detalhes como nesgas cinzentas e outras claras como espelhos gigantescos: eram as grandes cidades e os oceanos que eu tinha sob as vistas deslumbradas. A ação do sol dava a tudo isto um tom maravilhoso; todavia, aproximando-me mais, experimentei indescritível medo. Não vi o movimento de rotação do orbe; o que me amedrontava é que me parecia aportar em uma grande esfera líquida, cujas extremidades se perdiam numa substância leitosa, com relação à cor, porque eu não podia ponderar a sua estrutura íntima.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A LEI DA GRAVITAÇÃO SUBORDINADA À VONTADE

Mas uma voz salvadora murmurava aos meus ouvidos:

- "Não suponhas que te vais mergulhar nas extensões aquosas dos oceanos terrestres; o receio é injustificável porque a lei da gravitação agora está subordinada ao teu íntimo querer. Já não estás sob as leis físico-químicas da Terra, cujas medidas e pesos nada mais significam para nós. Pensa no local aonde mais desejaria retornar, idealiza-o na mente segundo as tuas lembranças e a vontade te guiará ao lugar de tuas preferências".

Atentando bem nas advertências do mentor que me seguia, impulsionada pelo meu desejo, mudei de rumo e, como pensava nos seres caros, que no mundo havia deixado, repentinamente achei-me entre eles na nossa antiga habitação.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A AURA DA TERRA E A LIGAÇÃO DA HUMANIDADE

AOS PLANOS INVISÍVEIS

Da volta das regiões atmosféricas do planeta, fui induzida pelo meu preclaro companheiro a contemplar o que podemos chamar de aura da Terra. Vi a princípio as camadas de espaço que lhe são imediatas como um todo homogêneo numa cor uniforme.

Mas o meu guia exclamou:

- "Busca ver como a humanidade se une pelo pensamento aos planos invisíveis. O teu golpe de vista abrangeu a paisagem, procure agora aos detalhes".

Fixando atentamente o quadro, notei que filamentos estranhos, em posição vertical, se entrelaçavam nas vastidões sem confundirem. Não haviam dois iguais e as suas cores variavam do escuro ao claro mais brilhante. Alguns se apagavam, mas outros se acendiam em extraordinária sucessão e todos eram possuídos de movimento natural, sem uniformidade em suas particularidades.

- "Esses filamentos" – disse-me com bondade – "são os pensamentos emitidos pelas personalidades encarnadas; são reflexos cheios de vida, através dos quais podemos avaliar os cérebros que os transmitiam. Aos poucos conhecerás quais são os da concupiscência, os da maldade, os da pureza, os do amor ao próximo.

Esses raros, que aí vês e que se caracterizam pela sua alvura fulgurante, são os emitidos pela virtude e quando nos colocamos em imediata relação com uma destas manifestações, que nos chegam dos espíritos da Terra, o contato direto se verifica entre nós e a individualidade que nos interessa."

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A PRECE DA AFLIÇÃO MATERNAL

Aguçada a minha curiosidade, quis entrar em relação com um pensamento luminoso que me seduzia, abandonando todos os outros, que nos circundavam, para só fixar a atenção sobre ele. Afigurou-se-me que os demais desapareciam, enquanto me envolvia nas irradiações simpáticas daquele traço de luz clara e brilhante.

Ouvi, então, longínqua voz a exclamar:

- "Meu Deus!... Meu Deus!... Atende ao meu coração de mãe desamparada. Se falta a mim e aos meus filhos a proteção do mundo, não vos falte a tu providência misericordiosa! Valha-me neste vale de lágrimas a tua bondade infinita, oh! *Pai nosso que estais no céu...*"

Ouvindo essa prece comovedora, vi igualmente uma figura de mulher ajoelhada e banhada em pranto. Num átomo de tempo, por intermédio de extraordinária interligação de pensamentos, pude saber qual a razão das suas lágrimas, das suas preocupações e como eram amargos os seus sofrimentos! Sensibilizada com as manifestações daquela alma exilada, instintivamente enviei-lhe pensamentos consoladores, pronunciando palavras de fé e de esperança.

Como havia pressentido, via-a meditar por instante com o olhar cheio de estranho brilho, levantando-se reconfortada para enfrentar a luta, sentindo grande alívio.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O BÁLSAMO DO CONFORTO

Ah, como me senti feliz em haver derramado sobre aquela alma sofredora o bálsamo do conforto! Já sabia como proceder para consolar os infortunados e os infelizes, que aceitam a sua cruz com abnegação e devotamento, e se elevam espiritualmente, espalhando nos espaços a luz de seus corações resignados, a luz que é o distintivo dos redimidos em contraposição com os orgulhosos, que na Terra somente buscam as suas coroas, as quais rolam apodrecidas no sepulcro.

Continuei a reconhecer o valor das angústias depuradoras para os que resgatam na Terra as faltas do passado ou lutam pela evolução psíquica, reconhecendo que as dores constituem de fato os imperecíveis tesouros do mundo.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

NOS DOMÍNIOS DAS RECORDAÇÕES

Nos planos da erraticidade, onde me encontrava, poucos eram os seres cuja mente, em toda a intensidade das suas vibrações, já havia desabrochado o domínio das lembranças relativas às existências passadas.

Nesses tempos imediatos ao *post-mortem*, repontados de impressões físicas, as quais persistem em algumas entidades anos a fio, a vida é quase cópia da existência da personalidade terrena e foi assim que conheci inúmeros companheiros, que duvidavam dos ensinamentos dos mestres quando se referiam aos pretéritos longínquos; e alguns deles me asseveravam não poderem admitir a multiplicidade das existências da alma. Semelhantes crenças eram o atestado da ignorância de quantos as abrigavam, pois, como nos planos terrestres, ou nas regiões que vos são ainda imponderáveis, a natureza não dá saltos.

Naquele ambiente misturavam-se os protestantes, os católicos, os professos de outras seitas, inclusive espíritos que militam nas hostes do materialismo mais avançado na superfície da Terra, e se aquelas falanges de almas não eram más, também não eram perfeitas. Não discutiam acaloradamente, mas cada uma preferia guardar os seus pontos de vista em matéria religiosa, acariciados durante a vida inteira pela mais estranha devoção.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A REVELAÇÃO DECISIVA PARA OS RELIGIOSOS E OS ATEUS

É verdade que nós, os católicos, não encontrávamos o purgatório e os seus instrumentos de suplício depurados, nem o inferno de anjos e virgens. Os protestantes de certas escolas reconheceram-se despertos, sem o sono em que se diz estarem mergulhados os mortos, à espera do juízo final.

Nós, os religiosos, não acharemos o que nos prometiam as nossas Igrejas, como os ateus não encontrarão o nada em que acreditaram. A posição de todos, porém, nesse assunto, era de expectativa, segundo presumi, e cada qual se escorava nas suas interpretações pessoais, à espera de que os acontecimentos corroborassem às suas desconfianças.

A ignorância, de que dávamos testemunho com as nossas dúvidas em fase daquilo que os pregueiros da verdade nos vinham ensinar, era oriunda de nossa persistência no atraso espiritual, infensos a toda idéia nova e arraigados em benefício do nosso progresso. Essa resistência obstava a necessária amplitude de estado vibratório do nosso espírito para que nele desabrochassem as recordações adormecidas. É assim que justifico a ignorância havida com respeito ao passado.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A NECESSIDADE DE DIFUSÃO DAS VERDADES ESPIRITUAIS

Através destas palavras reconhecereis como se faz precisa a difusão das verdades espiritualistas no mundo; só elas servem de base a todos os edifícios religiosos, escoimando a mente de fardos perigosos.

Habituada a acatar incondicionalmente os ensinamentos da Igreja, mantinha também as minhas vacilações quanto à crença nas existências passadas. Por que não me lembrava delas, já que não possuía mais o corpo terreno? Já que a morte me havia arrebatado dos planos materiais, era natural que não tivesse justificativa aquele esquecimento.

Entretanto, todos os mentores espirituais, que nos dirigiam, discorriam sobre o nosso pretérito longínquo... Falavam dos compromissos a resgatar, das dívidas penosas, das lutas necessárias ao nosso desenvolvimento.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A EXPLICAÇÃO DO MESTRE

Intrigada com esses problemas procurei, como sempre fiz, apelar para as almas beneméritas que nos guiavam em nossa ignorância. Um desses mestres explicou-me.

- "A descrença e a hesitação de que vos achais possuída é, ainda, questão das idéias reflexas, das quais só o tempo, aliado ao bom desejo, vos poderá despojar. A vossa mente é quase a mesma que no mundo vos caracterizava. É preciso meditar muito sobre esta condição, porque as impressões que trouxestes podem perdurar por longo tempo, caso não desejeis com sinceridade evitar essa ignorância e cegueira espirituais".

Solicitei a sua assistência e auxílio ao que ele prometeu coadjuvar no mesmo instante, a fim de me certificar quanto à realidade das existências transcorridas.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

VISÕES COMOVEDORAS DO PASSADO

Pedi que me conservasse mentalmente numa atitude passiva e, com as mãos sobre a minha frente, colocou-se na posição de magnetizador. A princípio senti a sensação de abalo, mas sem o mais leve traço de sono ou de inconsciência, experimentando antes um extraordinário aumento de lucidez e observando maior agudeza de percepções.

Comecei, então, a ver, não exteriormente, mas em meu íntimo, uma série de coisas e de acontecimentos a que me sentia indissoluvelmente ligada sem o saber. Vi seres aos quais me pressentia jungido por inquebrantáveis algemas e lhes ouvi a voz terrível ou acariciadora... Eu ia compreendendo todos esses fatos que se sucediam uns aos outros.

Ah! Se vi algo nesses panoramas retrospectivos que me trouxe gratos prazeres ao coração, também enxerguei as misérias de minh'alma necessitada de esclarecimento e redenção e, - se não é possível relatar todas as visões daqueles minutos em que me coloquei sob o império da excitação vibratória provocada pela bondade do meu guia com os seus poderosos fluídos, - posso dizer-vos de uma cena tocante, eternamente gravada em meu espírito.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

HISTÓRIA DE UMA REENCARNAÇÃO

Experimentei nessas sensações de volta ao passado o vácuo de meu coração envenenado pela atração dos gozos mundanos, antes de retornar ao orbe para minha derradeira encarnação; vi-me como um ser errante, sem destino, crucificado pelo isolamento e pela condenação da consciência poluta. Perambulando, mas retida no mesmo lugar como se fora chumbada ao solo, encontrei alguém que reconheci ser um espírito querido à minha existência. Aproximei-me, então, depois de longa ausência, daquela que me serviu de mãe, a quem conhecestes. Como me sensibilizou vê-la naquela situação de humildade, lutando com mil asperezas num destino de pobreza ingrata!

Acerquei-me daquela jovem de faces maceradas nos trabalhos e lembrei as alegrias mentirosas de que fomos partícipes no passado. Tive ímpetos de incitá-la a abandonar as tristezas da sua vida material, mas uma voz imperiosa ordenou que eu me prostasse de joelhos.

Contemplei genuflexa o seu semblante cheio de serena grandeza no infortúnio e chorei, chorei, muito, exclamando:

- "Oh! Tu que já sorveste comigo, na taça das efêmeras felicidades da Terra, o mesmo vinho de envenenado sabor, e que hoje resgatas na túnica dos pobres e dos humilhados as dívidas de outrora, ajuda-me em meus bons desejos!... Eu quero também esconder nos trapos da plebe anônima e sofredora as úlceras da minha enorme desdita. Lavarei com lágrimas as nódoas da minha consciência. Seja eu sangue do teu sangue, carne da tua carne! Dá-me das tuas vestes e das tuas preocupações, dá-me dessas dores que hoje te crucificam e desses desgostos que desfazem os teus enganos e ilusões, porque só eles, só esses sofrimentos salvadores, balsamizarão as minhas feridas, devolvendo-me a paz consoladora.

Recebe-me, oh espírito bem amado, afaga-me em teu carinhoso regaço para eu adormecer esquecendo!... Eu tenho necessidade de olvido numa luta nova!..."

Nessas rogativas sinceras, vi que o rosto daquela mulher se cobria de lágrimas; pensamentos tristes e amargosos envolviam-na. É que os meus apelos repercutiram no seu coração.

Chorando, chorando, senti-me exausta de forças, sem poder erguer-me da prostação; vibrações de uma brisa misteriosa varriam, entretanto, do meu cérebro esgotado, as mágoas e as preocupações.

Eu perdia a consciência de mim mesma... É que dava o primeiro passo para o meu renascimento na Terra e, segundo os meus desejos, aquela mulher me recebia em seu seio para, igual a ela, sorver o fel da provação redentora e, imitando-a, fui também mãe para sofrer e me redimir.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A HISTÓRIA VIVA DAS COISAS

Depois de nos adaptarmos à vida livre dos espaços, quando o ser não se encontra de baixo de paixões absorventes e a sua consciência se despovoa das lembranças penosas, comprehende-se quão sublimes são os atributos das almas, ornamentos luminosos do incomparável dom divino da inteligência.

Uma das faculdades, acerca da qual ouvia maravilhosas dissertações, era a que fornecia ao espírito o poder de penetrar o passado longínquo, não para se examinar individualmente, mas para o estudo de épocas, de costumes, de civilizações, de raças, lendo a história viva da evolução humana. Eu ainda não me aventurara nesse terreno para o qual me julgava balda de forças; todavia, alguns estudiosos sentiam com tamanha intensidade a sede de auscultar o pretérito da humanidade, que solicitavam o auxílio de mestres aptos a coadjuvá-los para isso.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

PARA DESPERTAR A CONSCIÊNCIA ESPIRITUAL

Organizavam-se, então, reuniões no ambiente em que me encontrava, onde vários mentores espirituais operavam, como se fossem êmulos de Mesmer, em experiências magnéticas. Espíritos desejosos de relação com o passado entregavam-se passivamente como os *sujets* nesses estudos, com a diferença de que não perdiam a consciência do seu "eu", conservando-se atentos a todo o ensinamento.

Esses estudos não eram, pois, completamente análogos aos vossos; representavam somente o esforço de uns para que se despertasse com mais rapidez a consciência espiritual, em toda a grandeza do seu poder vibratório.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

INVESTIGAÇÕES ESPIRITUAIS

Sabendo contudo que, com a ajuda do recolhimento em preces constantes, cada um de *per si*, paulatinamente, poderia fazer as suas investigações, esperei pacientemente a minha vez. A princípio, quando me entregava a esses exercícios, parecia-me adquirir um segundo estado mental em que os meus pensamentos eram coisas movimentadas, ativas e palpáveis. Nada havia neles de abstrato ou de imaginário, caracterizando-se todos os elementos por traços especiais.

Até hoje não sei se os quadros por mim lobrigados eram um retrospecto de minh'alma às suas próprias existências passadas ou se fui observadora de paisagens, fotografadas para sempre nos raios da luz que nos circundavam em toda a parte.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

OS ERROS DA HISTÓRIA

Vi, primeiramente, os quadros atinentes ao passado local da cidade em que nascera, os quais são em demasia sem relevo para que a eles me refira.

A minha visão, porém, foi ampliando-se estendendo-se no espaço e no tempo com relação à existência da pátria. Contemplei, emocionada, em razão do fenômeno que se operava, os seus grandes acontecimentos históricos como revoluções intestinais, lutas com o estrangeiro, fatos políticos e sociais.

Vi o desenrolar de muitas cenas, donde se irradiam efeitos benéficos ou nefastos para todo o país, porém a tudo assistia admirada de não ver as solenidades e pompas de que se faz a história acompanhar nos seus erros descritivos.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

FAMINTOS DE LUZ E DE PAZ

Em quase nenhuma das personalidades que se me deparavam aos olhos, via a auréola de glória que a posteridade lhes havia dado; ao contrário, pude constatar que inúmeros daqueles, que são venerados pelos homens com o incenso de um falso patriotismo, não passavam de míseras almas fracassadas em seus bons propósitos, conservando-se, além dos véus físicos, famintas de luz e de paz.

O que mais me comoveu, nos quadros animados, que eu via da existência coletiva da nacionalidade, foram os rasgos de heroísmo, os romances de miséria e dor, as páginas sangrentas da escravidão do Brasil. Vi seres crucificados em suplícios dantescos, perseguidos por dores lancinantes, infligidas por senhores desalmados e cruéis; mas pude saber também que naquelas vestes de infortúnio e padecimentos se ocultavam antigos dominadores e verdugos da humanidade em eras de antanho, os quais resgatavam penosamente as dívidas de outrora.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

OS DÉSPOTAS À PROCURA DA REDENÇÃO MORAL

Poderosos e déspotas romanos, inquisidores da igreja, algozes das coletividades, inúmeros tiranos de todas as épocas buscaram a purificação pelos trabalhos do cativeiro, dominando climas bravos, devassando florestas inóspitas e afrontando vexames na procura de sua redenção moral.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

MOMENTOS INICIAIS DA COLONIZAÇÃO DO BRASIL

Minha visão estendia-se mais e mais e vi o solo brasileiro habitado pelos aborígenes, admirando as suas bizarras manifestações de crença, sua maneira especialíssima de viver, vi a chegada dos primeiros colonizadores e a luta que se travou entre eles e os naturais. Auscultando os pretéritos longínquos, tenho pessoalmente razões para acreditar que o continente americano nada tinha de novo e que foi das suas grandiosas extensões que saíram, aos magotes, os emigrantes para a criação dos surtos civilizadores de outras terras.

Era para mim, portanto, um mundo novo de sensações, poder regredir ao passado, sentir a ansiedade dos agrupamentos coletivos e vibrar com a sua vida intensa.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A FERVOROSA INVOCAÇÃO A HORUS

Certa ocasião eu quis experimentar se não poderia ver algo fora dos assuntos relacionados com o recanto do mundo em que vivera e tomei para isto, um antigo documento guardado por egíptólogos com atenção e carinho.

Tratava-se de um papiro, que trazia uma inscrição hieroglífica, da qual não pude saber de relance a expressão textual; todavia, revirando-o nas mãos, senti alguma coisa de extraordinário. Entrei em relação com o estado vibratório do seu antigo possuidor quando ali grafara o complicado texto e soube logo que se tratava de uma fervorosa invocação a Horus, formulada por um sacerdote tebano, em momento de angustiosa expectativa. O que senti, então, foi algo comparável ao que experimentam todos quantos possuem o dom da psicometria.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

NO ANTIGO EGITO

Relacionei-me com a existência do sacerdote em apreço e senti as suas impressões no instante em que formulara a sua rogativa... Vi ao meu lado a grande pirâmide e não muito longe divisei o vulto da esfinge gigantesca no deserto de areia, porém não trazia em si o vestígio do tempo e das tempestades. Sobressaía do seu aspecto imponente, grandioso, o esplendor das eras faraônicas... Lobriguei no corpo majestoso da pirâmide uma porta lateral, onde penetrei acompanhando aquele sábio egípcio em suas meditações profundas; atravessei corredores sinuosos e câmaras escuras, repletas de ar sombrio, como se fossem povoadas de espectros ameaçadores.

Chegada a certa altura, desci por caminhos tenebrosos, onde haviam os maiores perigos para uma alma encarnada; símbolos terríveis se apresentavam àquele iniciado e admirei a coragem desse homem de nervos férreos, que não temia a sombra, a ameaça e a morte.

Através de peripécias inenarráveis, chegamos a um templo subterrâneo de regulares proporções, entre cujas paredes se abrigavam muitos homens silenciosos, bizarramente trajados. Eu vi, porém junto deles muitos seres espirituais; e dentre os presentes destacava-se a figura majestosa e complacente de um velho que, certamente, era o supremo hierofante ou grande sacerdote da comunidade. Vi-o estender os braços horizontalmente, pronunciando palavras num idioma para mim ininteligível mas das quais pude alcançar a essência, penetrando-lhe o pensamento.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A VIDA, ETERNO FENÔMENO DOS JOGOS VIBRATÓRIOS

Assisti a cerimônias extravagantes e esquisitas, regressando, depois de terminadas, pelos mesmos caminhos a que me referi. Aquele iniciado, ao grafar as idéias no papiro, experimentava a lembrança dos seus venerandos mestres. As vibrações da sua mente haviam impregnado aquele objeto e a sua prece estava ali patente e imortal.

Concluída a minha experiência, ouvi a voz do meu guia a exclamar:

- "Considera, minha filha, como todas as coisas têm a sua história!... A vida é o eterno fenômeno dos jogos vibratórios e tempo virá em que as almas na Terra compreenderão o papel do espírito na sua esfera infinita de influenciação. Nessa era nova, os homens verão mais além e hão de construir, com os seus conhecimentos, a felicidade eterna.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

JESUS É O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA

Pareceu-me que eu havia concluído um curso de preparação na vida errática, porque, naquele dia, fui levada por amorosos e devotados guias a um local maravilhoso pela sua amplitude e beleza.

Tratava-se de uma esfera fluídica, comparando-se as matérias delicadas de sua constituição com os elementos grosseiros, característicos da Terra. Uma vasta superfície, como um campo divino, tínhamos sob os nossos olhos; a claridade, que se espalhava, iluminando-o, era abundante, mas não ofuscava, de forma que, sobre as nossas frontes, víamos o zimbório celeste, recamado de estrelas tremeluzindo... Mais me impressionavam porém as flores estranhas, de bizarros contornos, que espargiam no ambiente um capitoso aroma...

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O LÚCIDO MENSAGEIRO DO SENHOR

Parecia que nos achávamos num templo maravilhoso do infinito, sem limites nos portentos de sua grandeza. Elementos de vida penetravam profundamente em nosso ser, enchendo-nos de uma deliciosa sensação de bem-estar agradabilíssimo.

Verdadeira multidão de almas ali se conservava, quando, numa graciosa elevação da substância que constituía a superfície desse orbe, como se fora um cômoro de névoas opalinas, materializou-se um dos mais lúcidos mensageiros do Senhor, que já me foi dado ouvir na existência do Além-Túmulo.

Uma túnica delicada e leve, à maneira romana, caía-lhe dos ombros, mas o que sobremaneira nos encantava era o extraordinário poder atrativo que se irradiava de toda a sua personalidade.

As suas palavras derramavam-se nas nossas almas, como bálsamos deliciosos, tal a profundeza do seu ensinamento aliada à mais encantadora magia.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

PELA OBRA GRANDIOSA DA RESTAURAÇÃO DAS CRENÇAS PURAS

Não me é possível reproduzir com fidelidade absoluta tudo quanto escapou dos seus lábios, apenas, nas minhas expressões grosseiras, posso sintetizar a moral da sua inesquecível preleção:

"Irmãos, - iniciou ele, - em vossas experiências nos planos da erraticidade, compreendestes como são fugazes as ilusões do mundo físico!... Felizmente já vos despojastes do corpo de impressões materiais, que conserváveis dentro das lembranças nocivas daquilo que, em sua maior parte, constituía o lado prejudicial da vossa existência passada. Repousastes no fim de labutas insanas e penosos trabalhos, reconstituindo o vosso organismo espiritual, combalido nas lutas.

Agora faz-se preciso que vos reergais para as tarefas dignificadoras! Na face longínqua da Terra estão ainda, sonhando e padecendo aqueles que amastes; na superfície desse orbe distante, lutam os homens, obsecados pelo orgulho e pela impenitência. Lá, todo um campo ilimitado de trabalhos se desdobra às vossas vistas. Guerras destruidoras, sentimentos aviltantes, corações aflitos, coletividades sofredoras, trabalhadas pelas mais duras privações, leis absurdas, ignorância, martírio, insâncias, tudo se confunde, esperando a luz espiritual.

Os homens têm lutado por muitos séculos procurando a verdade, onde ela não se pode encontrar. Um dia lhes foi dado contemplar a face luminosa do Divino Plenipotenciário. Houve regeneração parcial dos abusos que se perpetravam e observou-se grande argumento da civilização. As criaturas humanas, porém, esqueceram muito depressa o Sublime Enviado. Os abusos de toda espécie reapareceram; a verdade foi obscurecida e o erro se restabeleceu no mundo.

Os homens, no seu afã de saber, criaram então as filosofias e as ciências, as quais, contudo, não podem ir além da matéria, em sua expressão mais grosseira. No orbe terreno, pois, verifica-se atualmente o eclipse das luzes espirituais.

Cabe-nos operar o movimento grandioso de restauração das crenças puras. Voltemo-nos para o solo ingrato daquele mundo de experiências e provas, onde o pão, que nutre o corpo, se mistura com os prantos amargosos das almas.

Trabalhemos! Levantemos as criaturas humanas da sua inércia moral. Verifiquemos a nossa ação sob as vistas amoráveis daquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida...".

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A MISSÃO CONSOLADORA DOS ESPÍRITOS NA TERRA

Mas, nesse momento, houve naquela maravilhosa preleção, estranho staccato. Um relâmpago indescritível, esplêndido na sua beleza e silêncio iluminou as profundezas do ilimitado. Eu não saberia contar o que se passou então; um sentimento intraduzível de êxtase e veneração se apoderou de nossas almas fazendo-nos curvar, cheios de compunção e de lágrimas.

Todos os espíritos, que ali se confraternizavam, sentiram como eu, nessa hora, uma energia nova e, sem saber relatar o que se passara, adquirimos uma força que não possuímos, uma estranha iluminação, fazendo-nos volver à superfície da Terra, para a qual trazemos a missão consoladora.

Desde esse instante integramos às fileiras dos que pugnam pelo aparecimento de uma nova era para a humanidade e, laborando ao lado de todos quantos se experimentam sob o aguilhão da carne, esclarecendo-os e confortando-os, de forma indireta, sem que sintam de maneira tangível a influência de nossa ação, nós queremos dizer a todos os homens como nos foi dito, naquele inenarrável momento:

- *Sigamos a Jesus!... Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida!...*

E que o Celeste Enviado, na sua infinita misericórdia, faça cair em todos os corações a luz maravilhosa do divino relâmpago do seu amor.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

UM ADEUS

Meu filho, aí estão, nas minhas cartas despretensiosas, as primeiras impressões do meu espírito na vida do Além-Túmulo.

Por mais que me esforçasse, não pude ser fiel nas minhas descrições referentes ao aspecto que formam os ambientes dos desencarnados.

Objetos e panoramas, que não se coadunam com as coisas conhecidas na Terra, é natural que permaneçam alheios à compreensão do homem e daí surge a dificuldade para que a alma liberta se manifeste com o objetivo de esclarecer as criaturas terrenas quanto à vida extracarnal.

Minhas páginas refletem justamente o panorama dos planos da erraticidade no desenrolar da última catástrofe mundial, que enlutou milhares de corações, quando se verificou o meu afastamento da vida material. Elas podem, aos olhos dos incrédulos, estar repletas de afirmações audaciosas e pouco acessíveis ao entendimento. Mas a morte é soberana e um dia os crentes e os descrentes atravessarão os caminhos da vida errática e hão de se certificar no sentido das coisas espirituais.

Ao fim dessa série de minhas elucubrações, dou graças a Jesus por havê-las conseguido e ao caridoso Guia, que me auxiliou na exposição das idéias, ajudando-me nas deficiências da minha incultura.

Nos momentos em que me aproximava de ti para escrever, sentia-lhe a salutar influência, ditando-me trechos inteiros para que eu os transmitisse com a fidelidade possível.

Vezes inúmeras corrigia a pobreza das minhas faculdades de expressão e a ele devo o que pude grafar por teu intermédio.

Possivelmente, meu filho, mais tarde prosseguirei escrevendo algo de novo; contudo, enquanto se cale a minha voz, continua desempenhando a tarefa que se foi confiada, fazendo jus ao salário do bom trabalhador.

Nós sabemos o quanto tens sofrido no cumprimento dos teus deveres mediúnicos.

Sacrifícios, dificuldades e provações, inclusive os espinhos aguçados, que polvilham as tuas estradas, tudo isso representa o meio de redenção que a magnanimidade do Senhor nos oferece na Terra, para o nosso resgate espiritual.

Suporta pois corajosamente, com serenidade cristã, os revezes da tua existência.

Exerce o teu ministério, confiando na Providência Divina.

Seja a tua mediunidade como harpa melodiosa; porém, no dia em que receberes os favores do mundo como se estivesses vendendo os seus acordes, ela se enferrujará para sempre. O dinheiro e o interesse seriam azinhavres nas suas cordas.

Sê pobre, pensando n'Aquele que não tinha uma pedra onde repousar a cabeça dolorida e, quanto à vaidade, não guardes a sua peçonha no coração. Na sua taça envenenada muitos têm perdido a existência feliz no plano espiritual como se estivessem embriagados com um vinho sinistro.

Não encares a tua mediunidade como um dom.

O dom é uma dádiva e ainda não mereces favores do Altíssimo dentro da tua imperfeição.

Refleti que, se a Verdade tem exigido muito de ti, é que o teu débito é enorme diante da Lei Divina.

Considera tudo isso e não te desvies da humildade.

Nos tormentos transitórios da tua tarefa, lembra-te que és assistido pelo carinho dos teus Guias intangíveis.

Nas noites silenciosas e tristes, quando elevas ao Ilimitado a tua oração, nós, estamos velando por ti e suplicamos a Deus que te conceda fortaleza e resignação.

A vida terrena é amarga, mas é passageira.

Adeus, meu filho!... Dentro de todas as hesitações e incertezas do teu viver, recorda-te que tens neste outro mundo, para onde voltarás, uma irmã devotada que se esforça para ter junto dos filhos, que deixou na Terra, o mesmo coração, extravasante de sacrifício e amor.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

NO PLANO DOS DESENCARNADOS

Ainda há pouco tempo, meu filho, manifestaste o desejo de que eu te descrevesse o local onde agora me acho no plano espiritual. É bastante difícil uma descrição literal, com respeito ao meu novo ambiente, mas vou tentar fazê-lo, apesar das deficiências naturais que se me apresentam.

A terra é o centro, isto é, a sede de grande número de esferas espirituais que a rodeiam de maneira concêntrica. Não posso precisar número dessa esferas, porque elas se alongam até um limite que a minha compreensão, por enquanto, não pode alcançar.

Quanto mais evoluído o ser, mais elevada será a sua habitação, até alcançar o ponto em que essas esferas se interpenetram com as de outros mundos mais perfeitos, seguindo os espíritos nessa escala ascendente do progresso, sob todos os seus aspectos. Somente agora consegui passar à segunda esfera, depois de penosos labores em favor do burilamento de minha personalidade. Procurarei resumir o mais possível para oferecer-te uma idéia do meu habitar.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

UMA TERRA APERFEIÇOADA

Aqui, filho, sinto-me surpreendida, porque vejo uma espécie de continuação do planeta que deixamos. Imagina a Terra, cheia de suas belezas naturais, porém, moralmente mais aperfeiçoada e terás a imagem dessa segunda esfera que me serve de habitação.

Temos casa, pássaros, animais, reuniões, institutos como os das famílias terrenas, onde se agrupam os espíritos através das mais santas afinidades.

A arte aqui é mais linda e mais perfeita e, como o culto a Deus, faz parte integrante de todas as coisas de nossa nova vida, há muita alegria entre nós. Eu, por exemplo, sinto-me rodeada de companheiros muito bondosos, com quem me entrego às tarefas que me são afetas.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

COMO NUM GRANDE DISTRITO

O local onde nos encontramos é como se fora grande distrito terreno, sob a orientação de um chefe. Ainda outro dia, desejasas saber as coisas mais pormenorizadamente e eu busco satisfazer-te a curiosidade.

Nosso governador chama-se Aulus, se é que posso transmitir-te o nome em linguagem equivalente ao dicionário terreno. É um elevado espírito, cujo progresso e superioridade estamos distantes de alcançar. Foi um dos mártires anônimos do cristianismo nascente e, desde épocas remotas, semelhante entidade vem acendrando a sua evolução que segue em altos vôos para o regaço do amor de Deus. Chamamo-lo Príncipe, se é que podemos dizer-te tudo, de modo que possas compreender.

E, quanto a nós, que o obedecemos alegremente, integrados no conhecimento da hierarquia que aqui é alguma coisa bem mais sagrada que a que se conhece na Terra, não estamos inativos. Toda a atividade do distrito espiritual sob a administração de Aulus se compõe de núcleos destinados a socorros e auxílios a quantos se debatem entre as incertezas e as lágrimas da Terra.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

AS ORAÇÕES DOS HOMENS

Nossa especialidade é examinar as preces dos seres terrenos, acudindo às casas de oração ou a qualquer lugar onde há um espírito que pede e que sofre. As rogativas de cada um, então, são anotadas e examinadas por nós, procurando estabelecer a natureza da prece, os seus méritos e deméritos, sua elevação ou inferioridade para podermos determinar os socorros necessários. Até as orações das crianças são tomadas em consideração: qualquer pedido, qualquer súplica, tem a sua anotação particular. Há orações sublimes que se elevam da Terra até o nosso distrito, tão puras elas são, todavia, que atravessam as nossas regiões como jatos de luz, buscando esferas mais altas e mais elevadas que a nossa. Existem, igualmente, as imprecações mais negras e mais dolorosas. Todas, contudo, merecem o nosso particular carinho e acurada atenção.

Há muitos espíritos elevados sob as ordens imediatas de Aulus, e que vêm até nós transmitindo as ordens necessárias. Chamamo-los anjos, para te dar a expressão do respeito e da veneração que esses elevados seres nos merecem, e sempre um desses anjos chefia as nossas expedições para atender os que erram e padecem, nos torvelinhos da luta material.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A ESCADA DE LUZ

Da esfera em que me encontro percebo perfeitamente que existe uma escada de luz atravessando os abismos ligando as esferas uma às outras. A região imediatamente vizinha da Terra abriga muitos sofredores e muitos desesperados. Aí, freqüentemente, descemos para buscar irmãos nossos que suplicam e choram, implorando o socorro e o auxílio de Deus.

Nessa região há organizações perfeitas e inúmeras de muitos espíritos do mal, que, reunindo-se uns aos outros, formam congregações nefastas e terríveis. Nossa combate é contínuo para por os encarnados a salvo de suas traições e sevícias.

Temos igualmente horas de repouso, onde formamos projetos santificados e belos, acerca dos nossos bem-amados que aí estão para nós como mortos, sepultados nos túmulos da carne. Muitas almas amantes, que poderiam ter ascendido a planos mais superiores e formosos, aqui prosseguem ajudando aos que pelejam, estacionando voluntariamente nessas esferas inferiores, nas quais me encontro, para esperarem um noivo, um pai, um irmão, uma mãe, muitos queridos do coração.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

NO AMBIENTE ESPIRITUAL

Ainda aí observarás que se existem os abismos tenebrosos como as regiões infernais de certos planos na erradicidade, ou como os purgatórios da Terra, há também o recurso da bondade divina, que constantemente concede a cada qual um anjo tutelar, um estímulo sagrado em favor de seu aperfeiçoamento e redenção.

Há entidades, aqui, que só cuidam da confecção dos trajes de seus companheiros, há música e instrumentos mais perfeitos e mais adaptáveis à harmonia que os conhecidos na Terra. Temos festas e assembléias seletas, meios de comunicação, visões à distância, através de processos que os homens estão ainda muito longe de entender. Todos os nossos trabalhos e atividades são regulados por leis de vibrações daí desconhecidas. A nossa matéria é mais delicada, o mundo vegetal muito mais soberbo e mais rico, minerais também os há, mais complexos e mais formosos nas suas estranhas colorações.

Mas já é tarde e precisamos nos separar. Pretendo revelar ainda muita coisa de nossas ocupações e do nosso modo de vida, tendo obtido a permissão superior para isso. Por hoje é só. Fiquem todos na paz de Jesus, nosso Divino Salvador.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

NAS REGIÕES DA LUZ

Desejo prosseguir, nesta noite, meu filho, sobre as dissertações a respeito dos panoramas, em cujo seio se desenvolvem as nossas atividades espirituais. Assim como as almas encarceradas na Terra têm, às vezes, quando se tornam dignas de semelhantes conhecimentos, visões perfeitas e transcendentais em relação à vida real dos planos da espiritualidade pura, assim também alguns de nós, quando demonstramos resignação aos ditames do Alto e boa vontade na execução da tarefa que nos é designada, conseguimos a companhia de amigos, cheios de sabedoria, que nos arrebatam temporariamente da esfera a que pertencemos, conduzindo-nos à visão grandiosa de outras manifestações mais elevadas da vida superior, no seio dos espaços infinitos. Foi assim que consegui a viagem a Saturno, já descrita.

Apenas, dentro da insipiência de nossa evolução, ignorantes da nossa condição de entidades que a existência da Terra perfeitamente caracteriza, contemplamos esses mundos grandiosos, cenários sublimes de exteriorizações aperfeiçoadas da vida, mas sem compreender os fenômenos do seu desdobramento nesses meios, para nós totalmente desconhecidos e ignorados.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

UMA EXPÉDIÇÃO DE ESTUDOS

Ainda há pouco tempo, eu mais dois companheiros, fomos escolhidos para uma expedição de estudos, atinentes à luz e, sem que eu esperasse, elevado mentor nos conduziu bondosamente a um plano cuja beleza jamais suspeitei existir. Quando nos afastamos da esfera que nos serve de habitação nunca nos sentimos, de forma imediata, muito à nossa vontade. É o mesmo que acontece ao homem terreno quando arrebatado inopinadamente do seu meio.

Há, sempre, nos que se mudam, no tocante às condições ambientais, a sensação de estranheza. Felizmente, semelhantes emoções pouco nos dominam em razão de termos ampliado as nossas faculdades de ação, educando a vontade e disciplinando os sentimentos.

Como dizia, porém, atravessamos abismos de luz e hiatos dos espaços, cheios de frio e de treva, não obstante o nosso mentor e guia asseverar que o espaço nunca está vazio, havendo em todos os seus recantos, manifestações de vida, que nem sempre nos é dado conhecer.

Em certa altitude, contemplamos o orbe terreno que não era mais que uma estrela de imensidão, brilhando com luz avermelhada, refletindo a claridade do sol que por sua vez se nos afigurava uma lâmpada maior que as de uso comum, até que o centro radiosso do nosso sistema e seus companheiros que rodopiam na imensidão, em condições de planetas opacos, figuravam pirlampoms perdidos ao longe, no silêncio aparente do infinito. Mas, o espetáculo ao nosso lado era sedutor e deslumbrante.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

TRES SÓIS DE CORES DIVERSAS

Penetramos numa atmosfera rosada, plena de luz, mas de claridade suave, que se irradiava espalhando sons dentro da mais harmoniosa das cadências que os meus ouvidos escutaram nas condições de minha nova vida. Sobre as nossas frontes, contemplávamos, então, um sol magnífico, cor-de-rosa quase enrubescido, emprestando ao ambiente, em que nos movíamos, as mais estranhas cambiantes. Todavia, não ficou aí a novidade. A seguir, percebemos que uma estrela esverdeada brilhava no infinito dos céus, misturando as suas claridades esmeraldinas com as tonalidades róseas, que se estampavam em todas as coisas e, de repente, enquanto uma dessas estrelas se encontravam no zênite e a outra prestes a desaparecer nos horizontes desse planeta maravilhoso, outro sol surgia, amarelo, cor de laranja amadurecida, tonalizando como um elemento novo as paisagens. As ousadas concepções dos pintores terrenos ficariam aquém das sublimes realidades por nós observadas, referentes aos efeitos da luz, nesse sistema de encantamento.

O elemento sólido do orbe que pisávamos, num dos mundos privilegiados que giram em torno desses três sóis de cores diversas, era formado de substâncias que não é possível descrever. Mas, lá, observei, a existência de oceanos e florestas, jardins, minerais, animais e muitas outras coisas que equivalem aos objetos e manifestações da vida sobre a Terra.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

PLANOS APERFEIÇOADOS DE LUZ

Vi que os seres pensantes desse maravilhoso orbe, todavia, são muito superiores aos homens e cuidam somente de trabalhos elevados e de ordem divina, cuja vitalidade essencial não posso transladar à linguagem terrena ainda tão imperfeita para reproduzir aquilo que constitui algo de inacessível ao entendimento dos homens atuais.

Ali estudamos, eu e os amigos que me acompanhavam, sob os esclarecimentos do nosso mentor, muitas novidades atinentes aos estudos da luz e das suas vibrações no seio do éter, base primordial de todas as construções e organizações da matéria, em todos os mundos.

Devo dizer-te, contudo, que os felizes habitantes desse mundo, alumiado pelos três sóis e onde não se conhece a palavras noite, sombra ou escuridão, puderam nos ver e entender, mas nós não conseguimos penetrar nos seus problemas, nem na elevação e na superioridade de seus labores, devido ao nosso estado moral. Apenas o nosso Mestre podia conversar com eles, mas pelo que pude observar, devo acrescentar que são criaturas altamente dotadas de sensibilidade e aguçada inteligência.

Uma grande bondade se irradia dos seus pensamentos, porque nos sentimos maravilhosamente bem dispostos enquanto estivemos em contato direto com seu ambiente.

As suas moradias são caracterizadas por uma arquitetura eminentemente interessante. Quase todas as casas possuem torres como se fossem agulhas, tão elevadas que são e ali, a luz tem aplicações que eu própria não consegui compreender, tal a transcendentalidade dos seus trabalhos, isto é, das atividades, onde são empregadas as suas vibrações.

Fiquei sabendo, porém, que a luz dos astros, em sua substância intrínseca, contém potencialidades profundas de natureza elétrica. Mesmo na Terra, futuramente os homens chegarão a compreender essas coisas quando souberem dissecar e entender o espectro solar. Mas já é tarde. Tenho outros afazeres e voltarei breve. Deus te abençoe e conceda a cada um a sua santa paz.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

NAS ESFERAS VIZINHAS DA TERRA

Não são poucos os que na morte presumem o encontro inesperado de uma fonte inesgotável de onisciência e julgam, na sua inércia, intelectual, que os espíritos são criaturas sobrenaturais, cuja zona lúcida já atingiu o zênite do conhecimento.

Tais julgamentos são absolutamente falsos não só na sua base como na sua estrutura, porquanto supõem que o espírito encarnado representa outra individualidade, conferindo à carne determinados poderes, que ela está muito longe de possuir na sua situação de elemento passivo e maleável. A matéria, com o seu complexo atômico. Nada mais significa que um revestimento temporário, condição necessária à tangibilidade do ser.

Todavia, somente quando as lesões orgânicas, dentro das provações individuais, geram obstáculos ao surto evolutivo da personalidade, tem ela uma zona de influência natural sobre o desenvolvimento moral dos indivíduos.

Por exemplo, os loucos (não obsessos), os cegos de nascimento, os que surgem do berço com graves deslizes de ordem corporal, semelhantes espíritos têm a empecer-lhes o círculo do progresso na atuação do organismo. Mas, na generalidade dos homens, a matéria nada mais é que a veste temporária, que o fenômeno da morte nos faz trocar por outra, diferente em suas expressões estruturais, porém, sempre à mesma base de ordem material, de acordo com as necessidades do novo plano onde teremos de desenvolver as nossas atividades. É, portanto, natural que o nosso ambiente em grande parte ainda seja caracterizado pelas idéias e concepções da Terra.

São inúmeros os que examinam as nossas descrições do espaço, imbuídos de idéias preconcebidas, incapazes de nos criticar com isenção de ânimo.

Contudo, isso não altera a nossa maneira especialíssima de viver aqui. As leis naturais são sempre as mesmas. A ordem, na sua expressão divina, não pode ser modificada. Se os núcleos humanos entrassem no torvelinho de uma conflagração universal e se todas as criaturas perdessem a vida em seus excessos, o sol não deixaria de fazer o seu percurso na imensidão; a lua prosseguiria com as suas mudanças, as correntes polares seriam as mesmas, a natureza continuaria criando sob o olhar misericordioso de Deus e as estrelas entre os seus reflexos, sorriam, de longe, para a Terra silenciosa e desabitada. É inútil, portanto, revoltar-se ou sentir incompreensões em face das nossas exposições da vida real. A crítica não destrói as realidades, por mais judiciosas que nos apareça.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A VIDA EM TODA A PARTE

Nossa vida aqui é o prolongamento da vida humana. Não existem vazios no Universo. Todas as zonas interplanetárias estão repletas de vida em suas manifestações multiformes. Uma gota d'água encerra um universo infinitesimal onde uma grande humanidade microscópica vive, trabalha e palpita.

Se Deus se conserva inatingível ao nosso entendimento atual, por quanto não podemos concebê-lo segundo a nossa individualidade, único índice que possuímos para apreciar os outros, também a Vida como manifestação de sua divindade ainda não é compreendida por nós, em toda a intensidade de suas grandezas multiformes.

Aqui, desenrolam-se as nossas atividades, a maneira dos homens, e nessa segunda zona onde me encontro e aguardo oportunidade feliz para reencarnar-me na Terra, apenas o que observo é que os homens são mais aperfeiçoados em seu modo de sentir, considerando-se totalmente eliminado a hipótese de guerras e dizimações de quaisquer obras. Há mais impulsos de fraternidade nestes núcleos de seres, onde se agitam os sentimentos humanos em sua generalidade.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

AS AFINIDADES RACIAIS

O amor, a esperança, a tristeza, a fé, a confiança, o caráter, a sinceridade, e demais atributos da personalidade humana, aqui estão vivos, palpitantes. Tenho observado porém, que apesar de livre do perigo das lutas fraticidas, entre todos existe grande movimento de afinidade racial, parecendo-me que a questão das raças aí na Terra está subordinada a um forte ascendente de natureza espiritual.

Os saxões, os latinos, os árabes, os orientais, os africanos, formam aqui grandes falanges, à parte, e em locais diferentes uns dos outros. Nos núcleos de suas atividades, conservam os costumes que os caracterizavam e é profundamente interessante observarmos de perto como essas imensas colônias espirituais diferem uma das outras, apesar de se encontrarem ligadas pelos mais santos laços da fraternidade e do amor.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

HEGEMONIA DE JESUS - A ESFERA CHEIA DE SOL

Muitos dos componentes desses núcleos tão arraigadamente conservam o modo de pensar que possuíam no planeta terráqueo, que raros são os que não relutam em aceitar a hegemonia espiritual de Jesus Cristo, como orientador e guia do orbe que deixamos e ao qual ainda estamos ligados por fortes elos de natureza afetiva, segundo o grau de progresso que já alcançamos.

É comum notarmos, então, pregadores do evangelho do Mestre por toda a parte, esclarecendo as consciências e iluminando os raciocínios. Inúmeras colônias desconhecem ainda a mensagem da Boa Nova, apesar de terem as suas leis de caridade, de fraternidade e de amor, como a Terra as possuía antes do cumprimento das profecias que anunciavam o aparecimento do Senhor.

Mas, há sobre todas essas esferas, falando de oitiva, segundo as explicações que tenho recebido de grandes mestres da espiritualidade, uma esfera cheia de sol, de claridade bendita e de belezas inenarráveis, onde promana a fonte que poderemos chamar *inspiracional*.

Do seu centro, dimanam todos os elevados conhecimentos que felicitam as leis humanas e os seus raios são refletidos pelas mentes que estão em correspondência direta com a sua grandeza, em concepções de bondade, de tolerância, de sabedoria e de amor.

Assim está explicado porque, muito antes de Cristo, já existiam na Índia grandes pensadores, essencialmente evangélicos nas suas doutrinas, pois a Grécia, o Egito e o Oriente já possuíam as teorias de solidariedade e de fraternidade humana. Dessa esfera grandiosa, parte o equilíbrio para todas as correntes espirituais entre a Terra e as esferas que lhe são concêntricas.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

CONTINUAÇÃO DA TERRA

É desse modo que tenho visto aqui muitas extravagâncias de costumes. Por exemplo, na primeira esfera, mais apegada à Terra e às suas ilusões, temos muitas organizações à maneira do planeta.

São inúmeras as congregações de espíritos que se dedicam à salvaguarda de seus ideais religiosos sobre o orbe terráqueo. A Igreja romana, por exemplo, têm aí organizações, conventos, irmandades, que defendem os seus erros e, assim, de facção em facção, podereis compreender a imensidão de nossa luta. Nas colônias de antigos remanescentes da África vim conhecer costumes esquisitos, como bailados estranhos, ao som de músicas bizarras que me deram a impressão de *fandangos*, tão da preferência dos escravos no Brasil.

A luta estabelecida não é pequena. A nossa existência é a continuidade da vida material com todas as suas características.

Vem daí o nosso contínuo conselho para preparardes uma vida melhor, pela aquisição de virtudes e conhecimento. Assim como tenho visitado outros mundos e outros ambientes, cujas belezas constituem um sagrado estímulo para minha vontade de progredir e aprender, igualmente muita coisa lamentável tenho presenciado, optando sempre pela exortação fraterna, a fim de que saibas aproveitar proficuamente o vosso tempo na face do orbe que atualmente habitais.

Desejaria dizer-vos algo quanto às manifestações de vida sobre a superfície de Marte, mas temos de contar convosco o tempo, se estamos ao vosso lado, e é assim que observo o adiantamento das horas. Se Deus permitir falarei na próxima semana de outros ensinamentos obtidos por mim nessa Terra distante.

Deus vos dê boa-noite e vos abençoe.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

O PLANETA MARTE

Meus amigos, é com permissão dos nossos Guias dos planos superiores que desejo prosseguir, nesta noite, as minhas narrativas de Além-Túmulo. Não está em nós a presunção de resolver incógnitas científicas e nem derrogar os decretos do Altíssimo, que, do lado de cá, nos merece a mais sublime de todas as venerações. Escrevo esta impressões somente objetivando a consolação dos que sofrem, visando a amplitude das esperanças dos que nos compreendem, a fim de que aguardem, confiantes na bondade d Deus, o prêmio compensador da vida em outras paragens mais felizes, onde a alegria não se extingue, como na Terra, e a paz é uma vibração permanente do pensamento de todas as criaturas.

Aqui, tenho aprendido que há mundos de todas as espécies, diversificados em sua natureza como a essência dos sentimentos das almas. Mundo de dor, de ventura, de aprendizado, de luta, de regeneração.

Todas essas distantes pátrias, que os vossos telescópios focalizam, dentro da noite imensa, não poderiam estar vazios e abandonados. Não se comprehende uma cidade edificada, rica de monumentos e obras, sem habitantes e sem vida. Os planetas, que rolam no infinito, constituem a família universal, por excelência. Cada um deles comporta uma humanidade, irmã de todas as outras que vibram na imensidão.

É toda vaidade do homem terreno afirmar-se a única criatura pensante do Universo, mesmo porque a Terra é um dos planos mais obscuros e mais repletos de amargura para quantos já experimentaram algo das felicidades imorredouras, que a evolução do sentimento e do raciocínio pode facultar. Para as almas acendradas no amor, a Terra é bem o recanto do exílio e das sombras.

Todavia, vós outros, os que estudaís, tomados da disposição benéfica de conhecer a vida espiritual, em suas mais remotas e múltiplas modalidades, deveis arquivar no coração o tesouro divino da esperança. Se na atualidade as dores vos assediam, sabeis que a vida não se circunscreve no âmbito mesquinho do orbe terráqueo. Patrimônio da criação e divindade de todas as coisas, é ela a vibração luminosa que se estende pelo infinito, dentro de sua grandeza e do seu sublime mistério.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A VIRGEM VERTIGINOSA

Mas eu vos prometera falar de minha excursão ao planeta que vos é vizinho e vou me desviando em considerações doutrinárias e filosóficas, esquecendo o escopo de minha visita.

É para a vossa ciência uma afirmativa audaciosa, dizer-vos que pude ver o planeta Marte, identificando-me com os seus elementos a fim de conhecer de mais perto as suas belezas ignoradas.

A verdade, porém, tem igualmente as suas revelações pelos caminhos da fé. Nem tudo se mostra somente nas análises frias dos laboratórios e das suas retortas. As grandes realidades primeiramente falam ao coração. Na atualidade, à mingua de elementos mais positivos de ordem material, nós vos falamos como se fôssemos vítimas de nossos surtos imaginativos, mas dia virá que os homens hão de verificar, com as positividades requeridas, a veracidade de nossas afirmativas.

Como das outras vezes, meus amigos, não pude fazer sozinha uma excursão dessa natureza. O guia de sempre conduzia os meus passos. E foi assim que bastou um pensamento forte de nossa vontade, concentrada nesse objetivo, para que efetuássemos essa viagem vertiginosa, cuja duração foi de poucos segundos, de acordo com a vossa contagem do tempo aí na Terra.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A PAISAGEM DE MARTE

Vi-me à frente de um lago maravilhoso, junto de uma cidade, formada de edificações profundamente análoga à da Terra. Apenas a vegetação era ligeiramente avermelhada, mas as flores e os frutos particularizavam-se pela variedade de cores e de perfumes.

Percebi, perfeitamente, a existência de uma atmosfera parecida com a da Terra, mas o ar, na sua composição, afigurava-se muitíssimo mais leve. Assegurou-me, então o mestre, que me acompanhava, que a densidade em Marte é sobremaneira mais leve, tornando-se a atmosfera muito rarefeita.

Vi homens mais ou menos semelhantes aos nossos irmãos terrícolas, mas os seus organismos possuíam diferenças apreciáveis. Além dos braços, tinham ao longo das espáduas ligeiras, ligeiras protuberâncias à guisa de asas que lhes prodigalizavam interessantes faculdades volitivas. Percebi que a vida da humanidade marciana é mais aérea. Poderosas máquinas, muitíssimo curiosas na sua estrutura, cruzavam os ares, em todas as direções. Vi oceanos, apesar da água se me afigurar menos densa e esses mares muito pouco profundos. Há ali um sistema de canalizações, mas não por obras de engenharia dos seus habitantes, e sim por uma determinação natural da topografia do planeta que põe em comunicação contínua todos os mares.

Não vi montanhas, sendo notáveis as planícies imensas, onde os felizes habitantes desse orbe desempenham as suas atividades consuetudinárias. As águas são muito mais raras. As chuvas quase que se não verificam, mostrando-se o céu geralmente sem nuvens. Afirmou-me o protetor que grande parte das águas desse planeta desapareceram nas infiltrações do solo, combinando-se com elementos químicos das rochas, excluindo-se da circulação ordinária do orbe.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A EVOLUÇÃO MARCIANA

Assegurou-me, ainda, o desvelado mentor espiritual, que a humanidade de Marte evoluiu mais rapidamente que a da Terra e que desde os pródromos da formação dos seus núcleos sociais, nunca precisou destruir para viver, longe das concepções dos homens terrenos cuja vida não prossegue sem a morte e cujos estômagos estão sempre cheiros de vísceras e de virtualhas de outros seres da criação.

O dia ali é igual ao da Terra, pois conta 24 horas e quase 40 minutos, mas os anos constam de 668 dias, tornando as estações mais demoradas, sem transformações bruscas de ordem climática que tanto prejudicam a saúde humana.

Disse-me, ainda, o mestre desvelado, que os marcianos já descobriram grande parte dos segredos das forças ocultas da natureza. Conhecem os profundos enigmas da eletricidade, sabendo utilizá-la com maestria. Nas questões astronômicas, são eminentemente mais adiantados do que seus companheiros da Terra, compreendendo todos os fenômenos e a maior parte dos mistérios da natureza do vosso planeta.

Vi lá formidáveis aparelhos fotoelétricos que registram, com precisão matemática, a quase totalidade das expressões fenomênicas dos mundos que estão mais próximos desse orbe maravilhoso. Em vez do satélite, que ilumina as vossas noites, observei que Marte é servido por dois. Duas luas que parecem gravitar uma em torno da outra, porém menores, muito menores que a vossa.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

GRANDE ESPIRITUALIDADE

Todavia, o que mais me admirou não foram as expressões físicas desse planeta, tão adiantado em comparação com o vosso. Nele a sociedade está constituída de tal forma, que as guerras ou os flagelos seriam fenômenos jamais previstos ou suspeitados. A vibração de paz e de harmonia que ali se experimenta irradia aos corações felicidades nunca sonhadas na Terra. A mais profunda espiritualidade caracteriza essa humanidade, rica de amor fraterno e respeito ao Criador.

Não me é possível de momento falar-vos sobre a organização de suas coletividades, regidas à base do melhor da fraternidade. Espero, porém, ainda fazê-lo com a permissão de nosso Pai.

E como o nosso amigo Emmanuel ainda necessita escrever, vou colocar aqui o ponto final, suplicando a Jesus que envolva a todos nós a vibração luminosa e divina da bênção do seu amor.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

NO LIMIAR DOS GRANDES ACONTECIMENTOS

No local onde nos encontramos, muito profundo e crescente é o nosso interesse pelos estudos, os quais vão sendo aperfeiçoados por nós, ao preço de iniciativas nem sempre facilmente conquistadas.

Como já tive ocasião de observar, as minhas atividades se desenvolvem em torno de um grande número de entidades que apenas se dedicam aos problemas de socorro espiritual a todas as almas que sofrem e se redimem na Terra, no cadiño das renúncias e dos grandes sacrifícios.

Ultimamente, estivemos reunidos em extraordinários movimentos, junto à ponte a que já me referi, e que atravessa a distância incomensurável que separa o vosso orbe da primeira esfera que lhe é concêntrica. São inúmeros os espíritos que se debatem do lado oposto àquele em que nos encontramos, esforçando-se para realizarem a difícil travessia.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

ESPÍRITOS ALUCINADOS

Dolorosos são os espetáculos que vimos presenciando porque essas almas perturbadas e sofredoras estão constituindo uma turba imensa de alucinados e de loucos. Muitos dos nossos companheiros corajosamente atravessam o abismo (em certas ocasiões esses movimentos oferecem perigos para os espíritos inexperientes de minha esfera, perigos esses de natureza fluídica, condizentes portanto, com os elementos de nossa matéria e organização) mas são frustrados os seus esforços no sentido de consolar essas criaturas amotinadas.

Figurai alguém sob o império de um sofrimento indescritível; a dor lhe impressiona de tal maneira, desorganizando-lhe a faculdade sensorial, que semelhante criatura é incapaz de ouvir o consolo fraternal ou a amiga exortação.

É talvez devido a esse estado de extrema perturbação que as almas aflitas, em cujo socorro estamos ocupados, não nos ouvem, entregando-se às mais dolorosas imprecações. Súplicas, brados angustiosos, soluços, gemidos, repercutem junto de nós e temos procurado, no refúgio da prece a Deus, os recursos necessários para essas coletividades espirituais, egressa do planeta nestes últimos dias. São muito raras as individualidades que conseguem ouvir o nosso chamado ou aprender as nossas observações.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

A TAREFA DA SALVAÇÃO

Temos aqui instrumentos semelhantes a barcos salvadores, onde alguns espíritos conseguem se transportar para o nosso meio, para se entregarem a tratamento e a repouso que lhes são necessários, porém, as condições psíquicas dessas almas são muito lamentáveis. Demasiado comovedores são os gritos maternos, as preces fervorosas e angustiadas que temos ouvido, filhas do gemer opresso de mãos infelizes. A todos buscamos oferecer o concurso de nossa assistência, todavia é difícil lograrmos um resultado imediato e efetivo.

Não obstante a incompreensão, com a qual somos geralmente recebidos, ainda conseguimos evitar muitos males e afastar muitos infortúnios, dentro das possibilidades de nossa influência indireta.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

UM NOVO CICLO ESVOLUTIVO

Interpelamos os Mestres que nos dirigem sobre os quadros dolorosos a que vimos assistindo, com infinita mágoa, em virtude das derradeiras lutas fratricidas que se vêm desenrolando na superfície do planeta. E os nossos venerandos mentores espirituais sempre nos elucidam, explicando que a Terra se acha em vias de conhecer um novo ciclo evolutivo.

Explicam-nos, então, que esses movimentos objetivam não só o cumprimento exato das provações individuais e coletivas dos homens e dos povos, como também representam um trabalho de drenagem sobre as multidões humanas, selecionando as almas então encarnadas nesse mundo.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

AS CORRENTES MIGRATÓRIAS

Os nossos Mestres nos falaram das grandes correntes migratórias que modificam as civilizações, asseverando que o mundo atual se encontra à beira desses movimentos inevitáveis. Compreendemos, então, que todos os progressos da civilização terrestre dependem da economia, sobre cuja base repousa todo o edifício da organização social.

Soubemos assim que, em tempos remotíssimos, quando o planeta se encontrava em véspera de inaugurar nova posição progressiva, ocorreu o deslocamento das raças arianas que invadiram os territórios europeus. O congestionamento de certos países, o problema da economia regulamentada, a necessidade de expansão que muitas nacionalidades experimentam nos tempos modernos constituem uma determinação desesperada dessas corrente migratórias, cuja passagem é assinalada por guerras destruidoras, ensaiando novas soluções para as magnas questões da vida coletiva.

Afirmam, portanto, os nossos guias que apenas começamos a presenciar os grandes acontecimentos que, fatalmente, terão de ocorrer nos anos vindouros. As raças amarelas e determinados núcleos da civilização ocidental requerem expansão e nova fonte econômica para a solução dos problemas que os assoberbam; e, nesses dolorosos movimentos, mas necessários, a humanidade se depura, aperfeiçoando-se cada vez mais para o seu glorioso futuro espiritual. Reconhecendo-se embora tudo isso, para as almas dotadas de pouca experiência, com respeito a esses enigmas dos povos, os quadros isolados, como nos é dado conhecer, são profundamente angustiosos.

Mas a dor, a dor soberana que aí na Terra dobra toda a cerviz e subjuga todas as frontes, essa está igualmente aqui conosco, na aquisição de ensinamentos, exercendo a sua função de remodelar e de aperfeiçoar toda a glória suprema da vida.

Todavia, Senhor, vós que sois a grandeza e a misericórdia suprema do Universo, estendei as vossas mãos magnâimas para a Terra, mansão de sombras e de provações, onde irmãos nossos se entregam ao mais proveitoso dos aprendizados.

Dá-lhes fortaleza de ânimo e resignação nos embates contra a adversidade dolorosa, alcando os seus olhos para os vossos impérios resplandecentes, onde compreendemos as luminosas afirmações da Vida Espiritual.

Protegei-me a todos, Senhor, integrando as suas consciências no caminho retilíneo da salvação e os seus entendimentos na compreensão profunda das vossas leis. Que a Terra conheça a nova era do amor e da fraternidade espiritual.

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier

UMA PALAVRA AOS SOFREDORES

Páginas recebidas em 30.10.1936

Concluindo a segunda edição do nosso volume, dedicadas às orfazinhas, meu filho desejaria que eu dirigisse uma palavra aos sofredores.

Mas não posso dizer-lhes mais do que já lhes disse no conjunto de minhas páginas despretensiosas e humildes. Contei a todos os que sofrem, com palavras simples, as minhas impressões de Além-Túmulo, tentando dirigir-me, em particular, a todos os sofredores, para os quais o vento do infortúnio é mais frio.

Muitos espíritos passaram, despreocupadamente, os olhos pelas páginas em que procurei gravar as emoções de minh'alma, não obstante as dificuldades insuperáveis para me fazer compreendida. Outros lamentaram a ausência de característicos científicos em meus comunicados, ansiosos do rigorismo das críticas minuciosas.

Estas cartas, todavia, não foram grafadas para as teorias científicas que florescem no século, à beira da estrada do Espiritismo evangélico. Consagrando o meu respeito e a minha veneração aos estudos dos sábios terrenos, eu não saberia corresponder aos seus desejos de conhecimento superior, dentro da minha insipiência individual.

Escrevi-a pensando nas mães sofredoras, cujo coração dilacerado não tem outra luz, no caminho escuro da Terra, que as esperanças e súplicas postas no Céu; vejo-lhes, daqui, as amargas dificuldades e os acerbos desgostos e sinto-lhes, comovida, a tortura dos aflitos, clamando pela misericórdia infinita de Jesus. Grafei-as ponderando as expectativas ansiosas dos homens desolados que as dores cercam e humilham, nos carreiros aspérrimos do dever e das obrigações mais penosas.

Sim!... A falange onde me encontro para executar as mais santas determinações espirituais, sabe de muitas misérias ocultas e de muitas lágrimas desconhecidas... Nem sempre os grandes infortúnios se circunscrevem às casas públicas do sofrimento. Sob as sedas faustosas e sob o som de músicas festivas, buscamos cicatrizar as úlceras cancerosas e paralisar os soluços em muitos corações que se purificam na Terra.

Não desdenhemos as atividades preciosas dos espíritos insatisfeitos que alargam atualmente os horizontes científicos do século, com o concurso do Além-Túmulo. Mas consideramos a expansão evangélica e moralizadora do Espiritismo como seu objetivo primordial.

A Europa, desde os fins do século passado, não se encontra repleta de fenômenos supranormais, servida pelas constituições medianímicas mais poderosas? Grandes mestres não têm oferecido ao continente inteiro o fruto de seus exames e de pesquisas, no caminho largo das ciências terrestres?

Entretanto, há muitos anos sucessivos, a confusão ali se estabeleceu nas almas, envenenando as fontes culturais do Velho Mundo.

Nos terríveis enganos políticos da Igreja católica romana, a Europa inteira se prepara, aguardando inquieta, a guerra cruel dos extremismos.

Entre a ciência humana e a sabedoria espiritual sempre existiu considerável distância. A primeira é filha do labor inquieto e transitório dos homens. A segunda é filha das grandes e abençoadas revelações das almas. Na primeira sobram as dúvidas amargosas e as hipóteses falíveis. Na segunda vibram as grandes e eternas esperanças do coração do iluminado

ideal da vida superior.

Dentro das ciências terrestres prevaleceram, em todos os tempos, as descrenças inquietantes e angustiosas; os trabalhos dissolventes de crítica dos campos adversos sempre objetivaram a destruição de patrimônios sagrados do ser.

Ainda agora, muitos jornalistas e estudiosos eminentes, às vezes falando de Crookes e de Lombroso procuram desmerecê-los, acusando-os como possuídos de declínio de compreensão, no trato com os fenômenos espíritas. E, nesse movimento de acusações, perde-se um tempo precioso, a par de muitas energias que poderiam se empregar na construção do edifício da felicidade humana.

Fenômenos? O homem nunca encontrará outro maior que a vida de Jesus, localizada na História. Mensagens elucidativas? Poderia haver alguma maior que a da palavra permanente do seu Evangelho?

É para vós, os espíritos sofredores da Terra, que o Espiritismo trouxe uma aleluia de esperanças e glorificações. Heróis obscuros e ignorados do mundo; alguém sabe dos vossos sacrifícios, de vossas renúncias e dedicações que o planeta terreno não pode conhecer!...

Chorai vossas lágrimas remissoras de olhos postos no Céu, onde se guardam todos os vossos prantos e onde são conhecidas todas as vossas preces e aspirações.

Aprendeis nas experiências penosas da Terra a soletrar o abecedário do amor, da piedade e da resignação, porque se viveis a dolorosa angústia das almas infortunadas e incompreendidas no mundo, há no Céu quem vos estenda as suas mãos carinhosas e compassivas.

Trabalhai, sofrii e confiai na misericórdia divina, pois não foram pronunciadas para os espíritos satisfeitos e felizes aquelas divinas palavras:

"Bem aventurados os aflitos na Terra, pois que a eles pertencem as alegrias do Céu".

Livro Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier